RESULTADO DA ENCE E DO CEFET
Página 10

Jornal dos Sports
Diretor-Presidente: Venâncio Pereira Velloso Filho
Diretores-Executivos: Carlos Alberto Jabel e Sérgio Gomes Velloso
ANO LXIII - Nº 20.419
Rio de Janeiro, sexta-feira, 18 de março de 1994
Preço: CR$ 220,00

UFF VAI DAR GABARITO DO CONCURSO
Página 11

EXCLUSIVO

Cesgranrio interrompe Sapiens

A notícia vinha sendo guardada a sete chaves, mas Educação/JS descobriu tudo sobre a decisão de paralisar o projeto que visa a substituir o vestibular (Veja documento exclusivo na página 10)

Marcelo Regua

Roberto Cavalo treinou forte para acabar com jejum

Roberto Cavalo desafia Gilmar

O apoiador do Botafogo promete reviver seu famoso coice de mula contra Gilmar no jogo de domingo. Ele acha que sempre deu sorte contra o goleiro do Flamengo. Página 12

Fla respira aliviado e já fala em reação

A vitória do Fluminense sobre o Bangu devolveu a tranqüilidade. Flamengo, agora, começa a se preparar para encarar o Botafogo num clima de paz. Júnior define hoje o time do clássico. Página 12

Maurício Lobo

Jogadores do Flamengo recuperaram o sorriso após a derrota do Bangu. Classificação ficou bem mais fácil

Técnico exige Vasco lutador para ser tri

Jair Pereira se reuniu com jogadores e pediu mais raça daqui por diante. Lembrou que o time ainda não venceu nada, e para chegar lá, empenho é fundamental. **Página 4**

Nilton Santos

Jair Pereira acha que Dêner vai desequilibrar na final

Flu precisa vencer Linhares para continuar

Tricolores seguem motivados para superar mais um obstáculo em Vitória e continuar na Copa do Brasil em busca de um título inédito. **Página 3**

Paulo Wrencher/Arquivo

F-Indy tem recorde de brasileiros

Temporada começará no próximo domingo com pelo menos quatro brasileiros: Fittipaldi, Boesel, Gugelmin e Greco. Moreno e Sala também podem entrar. Página 8

JOGO PERIGOSO

Uma chance

A convocação de Raí para a Seleção Brasileira que participará da Copa do Mundo é um assunto controverso. O coordenador-técnico Zagalo, por exemplo, é contra, mas o treinador Parreira acha que o jogador merece um voto de confiança: "Ele precisa de uma chance porque merece todo o apoio para se levantar". Parreira argumenta que dispõe de três meses para verificar se Raí está recuperado. Se isto não acontecer, vai procurar outro para a posição. Quanto ao espião Júnior, o treinador acredita que seu trabalho será muito importante para a Seleção Brasileira. E Parreira explica: "Indiquei o Júnior ao presidente Ricardo Teixeira porque se trata de um profissional lúcido e de diálogo".

Reformulação

O treinador Carlos Alberto Parreira reformulou o seu ponto de vista após assistir ao jogo Egito 0 x Camarões 0, e assegura que a Rússia será o adversário mais difícil do Brasil na Copa. Mas adverte: "É preciso ficar de olho na Suécia, que tem jogadores de alto nível e pode tornar as coisas difíceis para a Seleção Brasileira. Apesar de não ter ficado impressionado com a Seleção de Camarões, Parreira destaca que o grupo africano tem jogadores fisicamente muito fortes e que no corpo eles levam vantagem sobre os brasileiros. Por isso recomenda desde já: "É preciso envolvê-los com nossa habilidade, o que temos de melhor".

Sem TV

O alto-comando do Flamengo está inclinado a não fazer acordo com a televisão para a transmissão dos seus jogos no quadrangular decisivo do título de campeão deste ano. Os dirigentes do clube rubro-negro consideram que o fator bilheteria é muito mais importante do que a cota da TV.

Dia de festa

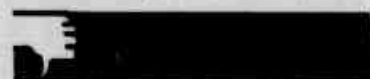
O amistoso da Seleção Brasileira com a Argentina, no Recife, terá um esquema especial da Federação Pernambucana de Futebol, que vai transformar o jogo numa verdadeira festa. Haverá trio elétrico e orquestra de frevo tocando sem parar. Além disso, as ruas próximas ao estádio do Arruda serão enfeitadas com bandeiras do Brasil e muitas fitas nas cores verde e amarela. A segurança, no estádio, será feita por 1.600 policiais.

Novo treinador

O treinador Carlos Mazzone não continuará no Roma, na próxima temporada. O clube da capital italiana não mostrou interesse em renovar o seu contrato porque o seu time está muito mal no campeonato. Dois nomes surgem com chance de substituí-lo: Giovanni Trapattoni, agora no Juventus, e Zdenek Zeman, atual treinador do Foggia.

Zagueiro

Basile Boli, 27 anos, zagueiro do Olympique, de Marselha, está com um pé no futebol italiano. O Juventus tem seguido o jogador francês durante a presente temporada, mas o Lázio é o clube que mais interesse tem demonstrado por sua contratação. O clube romano quer reforçar sua linha defensiva, que é o pior setor da equipe dirigida por Dino Zoff, para tentar o título de campeão na temporada 94/95. O Lázio está disposto a pagar mais de CR$ 900 milhões pelo passe de Boli.

A determinação do presidente da Ferj, Eduardo Viana, no sentido de que a entidade abrisse sindicância para apurar o caso da coação ao árbitro Mauro Prado, que trabalhou no jogo Botafogo 4 x Itaperuna 2, foi uma legítima bola dentro. É importante que sejam apurados todos os detalhes da abordagem do dirigente Antônio Rodrigues ao árbitro.

O comportamento do supervisor do Itaperuna, Ronaldo Soares Bastos, é uma inconcebível bola fora. Pela quarta vez, segundo dizem, ele agrediu um árbitro reserva, agora no recente Botafogo 4 x Itaperuna 2. Trata-se, portanto, de um reincidente que merece ser punido pelos tribunais esportivos.

MILTON SALLES

A hora da desforra

O Fluminense joga hoje com o Linhares sua sorte na Copa do Brasil. Apesar de atuar na casa do adversário, com o qual empatou na primeira partida, o clube tricolor entra em campo com as honras de favorito. Isto acontece porque, time por time, forçoso é reconhecer, o do Fluminense é muito superior, além de ser melhor estruturado.

Embora pareça exagero, não há termo de comparação entre as duas equipes, no aspecto técnico. O Fluminense tem um elenco caro, embora formado às pressas para a disputa do Campeonato Estadual, no qual há alguns astros de raro brilho. O grupo do Linhares é modesto, composto por profissionais que lutam por uma oportunidade para progredir na carreira.

O primeiro jogo entre ambos pela Copa do Brasil foi disputado no velho estádio das Laranjeiras. O placar registrou um contundente 2 a 2 para o clube carioca, que na oportunidade viveu uma noite negra, deixando os seus torcedores boquiabertos diante da ousadia do modesto Linhares, que teimou em resistir, tocando a bola como se estivesse em sua própria casa.

É verdade que na ocasião o grupo do Fluminense não passava por um período muito tranqüilo e procurava se afirmar. Agora, porém, a situação é inteiramente diferente. O elenco do clube tricolor está com o astral lá em cima, por ter obtido a sua classificação para o quadrangular decisivo do Campeonato Estadual. Mas o Linhares se mostra animado.

Pelo que se nota, o jogo de hoje será um duelo da técnica contra o entusiasmo, da vontade de desforrar-se contra uma retranca feroz. É, portanto, uma partida que merece ser acompanhada pela televisão, pois será, antes de tudo, uma boa ocasião para testar a paciência e a habilidade da equipe dirigida por Delei.

BATE-BOLA

Gostaria de fazer uma calorosa saudação e parabenizar a todos os profissionais do querido JORNAL DOS SPORTS pela passagem de mais um aniversário do Cor-de-Rosa. Devo dizer que o JS se tornou parte integrante do meu dia-a-dia e as alegrias proporcionadas a este humilde leitor pela maravilhosa coluna Bate-Bola são indescritíveis. Do fundo do meu coração, desejo tudo de melhor que Deus possa proporcionar à equipe de trabalho deste renomado jornal. Recebam a gratidão de sempre e um abraço de Ricardo Vieira Prado.

Ricardo Vieira Prado — Inhaúma — RJ

Ilmo sr. presidente do JS gostaria de parabenizar a diretoria e todos os funcionários do jornal pelo seu aniversário. Deus lhe abençoe e continue ajudando-o na obtenção de mais sucessos a cada ano.

Luiz Gaspar — Jacarepaguá — RJ

Carrapato F. C., time local que disputa o campeonato de São João de Meriti, está em ritmo de festa pelo nascimento da menina Jéssica, filha do craque meio-campista Júnior que atravessa boa fase no campeonato. Domingo o time enfrentará o Caverna, logo após a partida "comes e bebes" à vontade bancado pela vovó Corina. Júnior promete levar o time ao título e homenagear sua filhinha juntamente com a mamãe Carla.

Marcelo Lala — Pilares

Venho, por meio desta conceituada coluna, informar que o Sossego F. C. venceu por 3 a 2 o Novidade F. C., pela 2ª rodada do Campeonato de Futebol Amador de Madureira. A vitória poderia ser mais tranqüila, mas os dois gols do adversário quase complicam a vida do Sossego. O Sossego F. C. jogou com Rogério, Dedé, Cézar, Gessy, Tico, Jovelino (Valmir), Sílvio, Branco, Gugu, Lila e Milton (Jadson). No próximo dia 20 de março, o Sossego terá um jogo difícil contra o Cajueiro F. C.. Contamos com o apoio da sensacional torcida do Sossego nesta partida e nas outras restantes do campeonato.

Paulo Cézar Ferreira — Vila da Penha — RJ

Venho, por meio desta, divulgar o nosso campeonato que começará no dia 23, de março, no A. C. Nacional (Guadalupe-RJ). A competição contará com 10 equipes de alto nível já confirmadas pelo sorganizadores, o presidente (Coquinho) e Fernando (o Margarida).

Paulo Roberto — Centro — RJ

Saudações a todos do JORNAL DOS SPORTS. É com imensa satisfação que nós, da Sangue Jovem Santos, voltamos a essa sagrada coluna Bate-Bola. Queremos informar a todos os integrantes da torcida que saíram as camisas Regatas de mangas curtas, bonés e gorros bordados. Os interessados devem nos procurar no jogo contra o Bragantino. Gostaríamos de deixar bem claro que o nosso glorioso Santos F. C. está mal. Mas ainda não foi dada a palavra final! Você que ainda não faz parte de nenhuma torcida organizada não perca mais tempo, junte-se a nós da Sangue Jovem. Abraços aos componentes da Força Flu.

Giovani — Santos — SP

ENTORNANDO O PAPO

Nelson Rodrigues, filho

Por enquanto, a preparação

Um problema de uma competição longa é o fôlego. Curto, um campeonato, um torneio, requer o arranque. O Estadual está no meio termo.

O Flamengo a todos surpreendeu quando apareceu com uma lista de reforços de primeira grandeza. Não funcionou até agora por falta de adaptação e preparo físico destes reforços.

De um modelo revolucionário pretendido por Júnior a tendência é de buscar, às pressas, salvaguardas nos dois cabeças-de-área clássicos. Contra o Fluminense não deu tão certo. Aliás, a leitura do Flamengo, de sua atuação no Fla-Flu, foge um pouco do que o técnico viu. Bem mais perto da realidade, nem por isso Júnior pôde manter o que preconizava para o time.

A pressão forte precipitou Sávio.

O Flamengo começa o quadrangular final dois pontos atrás do Vasco ou Fluminense. Uma diferença enjoada mas nem um pouquinho impossível de ser superada. Há muito não vence um clássico.

O Botafogo, inconstante, vem dependendo mais do que deveria de seu artilheiro, o insaciável Túlio. Contra o Vasco se apresentou mal, com seus jogadores bastante intranqüilos. Os tais discursos contra prováveis mutretas antes de o jogador entrar em campo só têm como conseqüência a instabilidade psicológica.

O Vasco veio reinando em paz. Perdeu apenas um ponto para pequenos o que lhe conferiu uma boa vantagem para enfrentar Flamengo e Botafogo. Nos instantes precisos mostra ser ladino o suficiente para preparar o bote certeiro. Dois azougues comandam a festa na frente, enquanto Ricardo Rocha e Torres armam um paredão protegendo Carlos Germano.

O Fluminense de Branco, Delei e Ézio começa a ser também o Fluminense de Luiz Henrique e Tilico. O técnico está conseguindo transar um perfil de uma equipe aguerrida, motivada e objetiva. O time que mais cresce.

À vera, no entanto, ou seja, no quadrangular decisivo, tudo pode mudar. Mas os dois pontos terão um excepcional peso dada a disparidade de forças até este momento.

BOLAS E REDES

Mário Neto

Final esperado

Ficou faltando analisar, no artigo em que falei sobre a pré-temporada da Fórmula-1, a novela da possível volta do piloto Alain Prost ao circo.

O francês treinou, se não me engano, duas vezes com a McLaren-Peugeot. Durante um bom tempo manteve em suspense toda a crônica esportiva. Em todas as suas entrevistas deixava sempre alguns pontos em aberto. Falou, por exemplo, que a proposta financeira da McLaren era fantástica, que isso poderia mudar tudo, como também o desenvolvimento do carro.

Mas agora parece que já é definitivo: o francês está fora do circo. Neste seu último encontro com os jornalistas, isso ficou claro e ele disse que alguns na Fórmula-1 não queriam o seu retorno. Desceu o pau no inglês Bernie Ecclestone, a quem considera o seu inimigo nº 1. Por mais que Alain Prost agora justifique a sua despedida, a verdade é que ela já estava definida há muito tempo, desde o mês de setembro.

Ele sempre soube — é macaco velho no assunto — que dificilmente poderia transformar um carro com um motor inteiramente novo num vencedor logo de cara. Levaria, pelo menos, um ano, por mais que levemos em conta a capacidade do Ron Dennis. Desta maneira, ele, Prost, não iria "duelar" com o seu arqui-rival Senna em condições inteiramente adversas. Sem chances de ficar no início entre os 6 primeiros, e depois quem sabe, entre os 3, assim mesmo nem ele apostaria seu dinheiro nisso.

O que Prost fez, muito bem por sinal, neste período, foi manter o seu nome sempre em evidência. Qualquer assunto sobre o circo e seu nome estava lá, muitas vezes em detrimento do Ayrton Senna, à Williams e os outros competidores. Quem perde com isso, para variar, é a Fórmula-1, que promete outra temporada chatíssima, com o Ayrton Senna sobrando na turma. Para se ter uma idéia da supremacia das Williams, basta citar que Ayrton pode "esconder o jogo" nestes testes finais.

Já Schumacher, para obter um grande tempo, fez as loucuras habituais. Mas, como está sozinho na pista, não faz mal. Se fosse numa corrida, teria atropelado uns 6 ou 7 concorrentes.

Enquanto isso, a Fórmula Indy vem aí com toda a força, prometendo a temporada mais equilibrada de todos os tempos. Quem ganha esta briga de audiência?

Jornal dos Sports

Fundado em 13 de março de 1931

ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Tenente Possolo, 15/25 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20.230-160
☎ (021) 232-8010 Telex: 212-3093 Telefax: (021) 252-4930

Redação

Editor Geral: Carlos Antônio Macedo ☎ 242-9299
Editor de Educação: Paulo Fernando de Figueiredo ☎ 242-8592

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO ☎ 242-7990
Gerente: Luiz Roberto Vasques
DEPARTAMENTO DE OBRAS GRÁFICAS ☎ 252-4731
Gerente: Antônio Alvin
DEPARTAMENTO INDUSTRIAL ☎ 232-8010, Ramal 3
Gerente: João Antônio de Carvalho
DEPARTAMENTO COMERCIAL ☎ 252-4447 ☎ 232-8010 Ramais 7 e 23
(Cerqueira Cesar — SP) — PABX E FAX: (011) 251-1711

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO ☎ 232-2845
DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO ☎ 232-8010, Ramal 5

Venda Avulsa: RJ (Dias úteis e domingos) CR$ 220,00
SP, MG, ES (Dias úteis e domingos) CR$ 240,00
MS, AM, PA, PI, RN, RO, RS, SC, SE, DF, GO, MT, (Dias úteis e domingos) CR$ 300,00
MA, PE, AL, AC, PB, CE, PR, BA (Dias úteis e domingos) CR$ 350,00
Assinaturas postais: Anual: CR$ 79.200,00 Semestral: CR$ 39.600,00
Atendimento a bancas e gerentes: (021) 232-2845

CORRESPONDENTES
No Brasil: Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Brasília
No exterior: Londres, Lisboa, Milão e Roma

SERVIÇOS NOTICIOSOS
AFP, Ansa, Sport Press, UPI e Agência Estado

POLLAR TINTAS APRESENTA

GERALDINOS & ARQUIBALDOS

Washington Rodrigues

A cartilha da Seleção

A cartilha que a CBF está preparando para entregar aos jogadores convocados seria perfeitamente dispensável se todos os profissionais de futebol no Brasil fossem pessoas centradas, equilibradas e conhecedoras das regras básicas da boa educação. Infelizmente existe uma minoria que desafina e é para essa que serve a cartilha. De positivo e necessário vejo apenas o esclarecimento aqui no Brasil, bem antes de Parreira fechar a relação oficial dos 22 inscritos, da questão da premiação. Todos devem estar informados dos detalhes e dar o de acordo. Quem discordar deve pedir o boné na hora. Isso é absolutamente necessário para evitar aquelas situações constrangedoras vividas em mundiais passados. Quanto ao resto serve só de aviso para os chatos, as malas, aqueles que vivem pentelhando a vida do treinador. Se Pelé ou Garrincha estivessem no grupo e fossem chatos, até que o Parreira teria que arrumar uma fórmula para conviver com o problema. Como não estão, a ordem fica sendo uma só: encheu o saco, bico no traseiro.

JOGO ABERTO

● Os colombianos comemoram até agora a vitória sobre o São Paulo por 1 x 0 em partida disputada em Bogotá. O teste foi considerado pela crônica local como o mais duro a que a seleção se submeteu.

● A TV Caracol, a mais importante da Colômbia, passou várias vezes o lance em que Júnior Baiano foi expulso. Eles querem saber como é que o zagueirão consegue bater com o pé e a mão ao mesmo tempo.

● Uma delícia rever todas as noites pela TV Manchete os jogos filmados pelo Canal 100. O programa vai ao ar às 20h25min e hoje mostrará a vitória do Botafogo sobre o Flamengo por 4 x 1 em partida válida pela Taça Guanabara de 1968.

● Rádio Nacional está apostando alto no futebol. Transmitindo tudo, com as notícias brotando sempre em cima do lance e uma equipe ajustadinha. O Diretor Comercial Sidney Douglas confirmou a presença da Nacional na Copa do Mundo com o time completo.

● Na Globo, o Garotinho José Carlos Araújo fechou o seu projeto que inclui várias novidades. A cobertura completa da Copa dos Estados Unidos vai reunir aproximadamente 50 profissionais, 12 deles nos locais dos jogos.

● Na Tupi a movimentação não é menor: Doalcei Camargo garante que o rádio vai viver o seu grande momento neste mundial. Vai ganhar o ouvinte que tem o hábito de ver pela telinha de ouvido na latinha.

● O empate no domingo entre Flamengo e Botafogo não é um resultado ruim nas circunstâncias, mas, por via das dúvidas, o melhor é brigar pela vitória, deixando o empate como conseqüência.

Delei quer respeito pelo Linhares

Flu enfrenta capixabas e busca a classificação na casa do adversário

A maior preocupação do técnico Delei em relação à partida de hoje é não repetir o erro do último jogo entre Fluminense e Linhares: menosprezar o adversário. Há exatamente um mês o time das Laranjeiras enfrentava o desconhecido time capixaba, dentro das Laranjeiras. Naquela oportunidade, nem por uma fração de segundo passou pela cabeça de ninguém que o time tricolor pudesse sequer perder um ponto para o rival. Mas foi o que aconteceu. O Linhares conseguiu o empate. As duas equipes se enfrentam novamente hoje e decidem quem seguirá em frente na competição.

Outro fator que preocupa é a seqüência de jogos. O time tricolor enfrentou o Bangu e logo em seguida seguiu para Vitória, onde enfrenta hoje seu adversário, com transmissão direta pela Rede Manchete. O campeão do Espírito Santo provou no Rio de Janeiro que não é um mero participante da Copa do Brasil e até se empatar em 0 a 0 ou 1 a 1 fica com a vaga.

— Nós pecamos por não acreditar que o Linhares pudesse criar qualquer problema para o Fluminense, principalmente dentro das Laranjeiras, e fomos surpreendidos, pois o adversário mostrou um padrão de jogo, com muita aplicação tática. Vamos respeitar o adversário e tentar manter o nível de nossas últimas atuações — comentou Delei, ainda eximindo de culpa Carlos Alberto Torres que dirigiu o tricolor no primeiro jogo.

E o Fluminense partiu motivado. A equipe conseguiu três vitórias consecutivas em cima do Itaperuna, Flamengo (essa por goleada) e ainda sobre o Bangu. O time tricolor após esses resultados garantiu a classificação à fase final do Campeonato Estadual e saiu do Rio com moral.

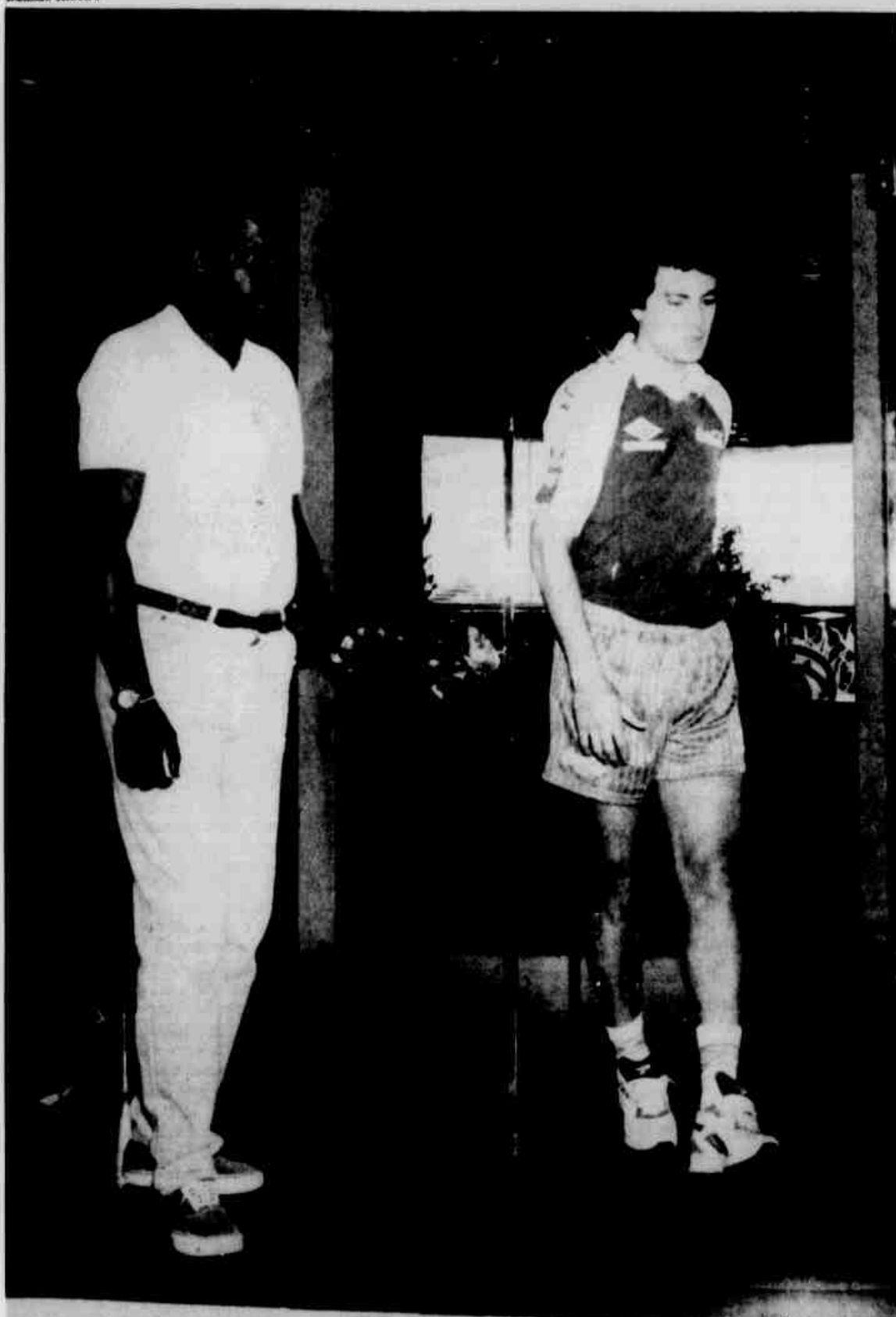
Ainda outro motivo: o técnico Delei terá, pela primeira vez, a oportunidade de colocar em campo o time ideal do Fluminense — formação que inclui todos os titulares contratados no início da temporada. Alfinete foi mantido no time e Lira, que cumpriu suspensão pelo terceiro cartão amarelo, volta à equipe e também enfrenta o adversário capixaba.

E para conquistar a classificação para a próxima fase da Copa do Brasil o Fluminense precisa de uma simples vitória, por qualquer resultado. Um empate em 2 a 2 (que repetiria o placar das Laranjeiras) leva a decisão aos pênaltis, enquanto a igualdade de 3 a 3 ou acima disso ainda garante a vaga ao time de Álvaro Chaves na competição.

O time tricolor fez ontem seu último acerto para o jogo de hoje. Treinou no Estádio Engenheiro Araripe, para reconhecer o campo. E todos reclamaram do estado do gramado — muito ruim. Branco foi o único que não treinou. O jogador reclamou de fortes dores no ouvido, causadas pela cotovelada do ponta Gílson do Bangu. Mas está garantido no jogo de hoje.

Suspensão — O lateral Júlio César foi punido com dois jogos pela expulsão do clássico com o Flamengo e não poderia enfrentar o Vasco se fosse escalado.

COPA DO BRASIL	
Local: Estádio Engenheiro Araripe	Horário: 21h45min
FLUMINENSE	**LINHARES**
Ricardo Cruz	Hiran
Alfinete - Márcio Costa - Luís Eduardo - Lira	China - Sacola - Luciano - Rogério
Jandir - Branco - Luís Antônio - Luís Henrique	Índio - Rocha - Rossi - Dico Maradona
Mário Tilico - Ézio	Cassio - Arildo
Técnico: Delei	Técnico: Jorginho Namorador
Juiz: João Paulo Araújo, auxiliado por Edie Detofoli e Daniel Fernandes	

Damião Ribeiro

Branco pode soltar sua patada atômica contra o Linhares no jogo pela Copa do Brasil

Moiséis acusa trama armada contra Bangu

Irritado com Jorge Emiliano que, em sua opinião, prejudicou muito o Bangu no jogo com o Fluminense, nas Laranjeiras, o técnico Moisés disse que o árbitro já entrou em campo com o objetivo de derrubar sua equipe. O treinador observou que o "Margarida" demonstrou logo no início da partida a sua intenção, quando a zaga do Fluminense fez duas faltas por trás em Serginho e Robinho. "Ele nada marcou, quando tinha até que mostrar cartões", afirmou Moisés.

— Naquele momento senti que estávamos fritos. Depois veio a história do pênalti mal marcado, pois nosso jogador apenas defendeu seu rosto. Clubes de porte médio no Brasil dificilmente chegam às finais por causa dessas arbitragens. Para o Bangu era muito importante uma vitória sobre o Fluminense, pois nos deixaria numa posição melhor com relação à classificação para o quadrangular — desabafou Moisés.

O técnico reconheceu que ficou mais difícil a classificação porque o último jogo do Bangu será com o Americano, em Campos e ele está cheio de problemas para esta partida. O técnico não contará com Maciel, que levou o terceiro cartão amarelo, e Paulo Campos dependerá do julgamento do Tribunal da Federação, pois foi expulso por reclamação durante a confusão na marcação do pênalti. Ele ainda quer ver como reagirá Jorge Luís, que recebeu uma pancada na perna direita.

Gílson não negou que entrou em campo contra o Fluminense com a idéia de provocar a expulsão de Branco, irritando-o. O ponta disse também que sentiu que o meio-campo do Fluminense pensava da mesma maneira. Nós trocamos empurrões e depois ele se queixou. Será que ele não sabe que futebol é para macho? Infelizmente perdemos o jogo e nossa classificação para o quadrangular ficou mais difícil".

O departamento jurídico do Bangu auxiliado pelo representante do clube na Federação, Rubens Lopes, já está preparando a defesa do zagueiro Paulo Campos. O objetivo é absolver o jogador para que possa enfrentar o Americano.

Marcelo Reys

Carlos Eduardo recebe o seu prêmio das mãos do repórter Luís oscar

Ézio frustra torcedor

O vencedor da promoção que a Churrascaria Tourão e o **JORNAL DOS SPORTS** realizaram, de levar o torcedor a almoçar com seu ídolo, Carlos Eduardo da Silva, 23 anos, ficou um pouco chateado, mas entendeu que o centroavante Ézio, eleito o melhor do Fla-Flu, não pôde comparecer à entrega do prêmio. O atacante viajou para o Espírito Santo, para hoje à tarde enfrentar o time do Linhares, pela Copa do Brasil.

"Fiquei um pouco triste, mas entendi. Torço para que o Ézio continue marcando muitos gols pelo meu tricolor", afirmou Carlos Eduardo, que até 1992 torcia para o Flamengo. Mas depois das cenas de violência que a torcida rubro-negra vinha demonstrado acabou mudando de clube. "Sempre nutri uma paixão pelo Fluminense e aquela música "**À bênção João de Deus**", que a torcida tricolor canta, me arrepia", explicou sorrindo.

Carlos Eduardo diz que mandou apenas uma carta para a promoção e acredita que nada ocorre por acaso. Por isso, acha que o fato de ter sido sorteado foi um grande presente e uma oportunidade de mostrar novamente o seu valor. O torcedor diz que já jogou bola, mas que não teve a chance de crescer na carreira por falta de apoio. Desta forma, pede que os dirigentes ou treinadores abram novamente as portas de seus clubes para que deixe as arquibancadas e volte a ser um goleador.

Gaúcho teme pressões domingo contra o Mecão

Dois fatores no time do Itaperuna estão preocupando o técnico Gaúcho para o jogo de domingo, em Itaperuna: a velocidade do ataque adversário e a pressão que sua torcida deverá exercer, pois esta partida é muito importante para as pretensões do América em relação a uma boa colocação no Campeonato Estadual. Por isso, ele programou dois coletivos esta semana para melhorar o entrosamento.

— O time do América é muito jovem e pode sentir as manifestações da empolgada torcida do Itaperuna. Além desse detalhe, tenho que ter muito cuidado com a velocidade de Cruvinel e Alan e os lançamentos perigosos do Alcer. Espero um jogo muito difícil, porém aberto, porque só a vitória interessa ao nosso adversário — disse Gaúcho.

O coletivo de hoje será muito importante para Gaúcho. É que Vanderlan vai participar, depois de ficar algum tempo afastado devido a uma contusão na perna. Mas mesmo que ele tenha uma grande atuação a tendência do técnico é manter Gilberto como um prêmio por ter correspondido quando substituiu o titular.

Mas Tino, que levou o terceiro cartão amarelo contra o Bangu, ficará de fora e será substituído por Marcelo Vaz, que vem correspondendo. O América ainda terá esta semana para treinar em Vila Isabel, pois as máquinas continuam devastando o morro da Igreja. Depois, o destino será Raiz da Serra ou o Parque Esportivo do quilômetro 18 da antiga Estrada Rio-São Paulo, que está passando por reformas.

Amanhã, os jogadores do América farão recreação, pela manhã, em Vila Isabel. Depois almoçarão na sede social de Campos Sales e em seguida viajarão para Itaperuna. O último jogo será com o Madureira, no sábado, dia 2, em Ítalo del Cima, que é seu campo oficial. Gaúcho já está fazendo a programação para o grupo após o Campeonato Estadual, enquanto espera convites para amistosos e torneios.

Gaúcho disse que tem boas informações sobre o Itaperuna, pois assistiu ao jogo desse time contra o Botafogo, em Caio Martins. O técnico está otimista em voltar de Itaperuna com dois pontos, mesmo sabendo que a missão não será nada fácil:

— Acho que não encontrarei retranca, pois o adversário joga em casa, mas tenho certeza de que o Itaperuna está aprontando uma surpresa para domingo, pois o técnico Gil é muito esperto e competente.

CLASSIFICAÇÃO/CAMPEONATO ESTADUAL

Grupo A

CLUBES	J	PG	V	E	D	GP	GC
1º) Vasco	9	17	9	1	—	15	3
2º) Flamengo	9	12	5	2	2	20	12
Bangu	10	12	4	4	2	11	6
4º) Volta Redonda	9	8	2	4	3	6	8
5º) Madureira	9	7	—	7	2	2	4
6º) Itaperuna	9	1	—	1	8	6	21

Grupo B

CLUBES	J	PG	V	E	D	GP	GC
1º) Fluminense	10	15	6	3	1	19	6
2º) Botafogo	9	12	5	2	2	16	7
3º) Americano	9	10	2	6	1	6	6
4º) Olaria	9	8	2	4	3	6	9
5º) América	9	5	1	3	5	6	15
6º) Campo Grande	9	3	—	3	6	3	19

Artilheiros

9 gols — Túlio (Botafogo); **8 gols** — Charles (Flamengo); **6 gols** — Valdir (Vasco) e Ézio (Fluminense); **5 Gols** — Jorge Luís (Bangu) e Branco (Fluminense); **3 gols** — Dêner (Vasco), Luís Antônio (Fluminense), Gílson (Bangu), Humberto (Volta Redonda) e Cruvinel (Itaperuna); **2 gols** — Regílson (Botafogo), Rogério, Dias e Valdeir (Flamengo), Mário Tilico e Luís Henrique (Fluminense), Yan (Vasco), Rubens e Alcino (Olaria), Robson (Campo Grande) e Niltinho (Americano); **1 gol** — Marcelo, Roberto Cavalo, Sérgio Manoel, Robson e Grizzo (Botafogo), Pimentel, Ronald, Jardel e França (Vasco), Wallace, Índio, Marcos Adriano, Gélson e Nélio (Flamengo), Jean, Bimba e Cacu (Bangu), Luís Cláudio e Marçal (Madureira), Paulinho Carioca, Valtinho e Dão (Volta Redonda), Wallace (Fluminense), Jorge (Campo Grande), Ronei, Edinho, Pelica e Eduardo (Americano), Luciano e Igor (Olaria), Bigu, Renatinho, André, Moisés, Tino e Sandro (América), Paraíba e Alan (Itaperuna); **gol contra** — Zé Carlos (Itaperuna) a favor do Flamengo.

Próximos jogos

Domingo:
Madureira x Campo Grande — 16 horas — Conselheiro Galvão
Volta Redonda x Olaria — 16h30min — Volta Redonda
Itaperuna x América — 17 horas — Itaperuna
Flamengo x Botafogo — 17 horas — Maracanã

Segunda-feira:
Vasco x Americano — 21h10min — São Januário

As fronteiras do grande e do pequeno

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Minha matéria de ontem — "A importância da camisa no destino dos clubes" — pecou pela falta de um desfecho mais racional. É o que propomos fazer agora. Lembrando, por exemplo, a propósito do Botafogo, que ele passou 20 anos sem sentir o gosto de ver seu time campeão: um recorde! E não foram poucos os botafoguenses, na época, que disseram preferir o último lugar ao segundo. Em 48, como conseqüência dessa inhaca toda, o botafoguense já se julgava possuído pelo horror do vice. O segundo lugar lhe doía mais do que o último porque não acendia esperanças, não iludia ninguém e pronto...

Não sei se o jovem presidente destes dias, desassombrado, objetivo e esperançoso como é, sabia disso. Mas o Botafogo, meu caro Montenegro, não seria o Botafogo se não batalhasse sempre pelo título. Aliás, foi esse esforço, essa penitência que o manteve grande, permitindo-lhe iniciar um ciclo, que ainda não se extinguiu no futebol carioca. Já o Bangu, como também dizíamos, foi um clube que se deixou engambelar por um título que sequer conquistara: o de grande entre os maiores. Os grandes costumavam chamar o Bangu de grande e tratavam-no como grande, embora o Bangu não tivesse levantado um campeonato pelo menos. Já os outros, para serem grandes, tinham de ser campeões. No fundo era o que distinguia grandes e pequenos: o título.

Mas a exceção feita ao Bangu era, por assim dizer, demagógica. O Bangu, ora vejam só, clube de operários, em oposição aos chamados clubes grã-finos, justo aqueles que haviam levantado campeonatos: o Fluminense, o Botafogo, o América e o Flamengo. Já o velho São Cristóvão, para ser tratado de grande, teve de levantar um campeonato, é verdade sim, o de 1926. E só então aconteceu uma romaria de grandes a Figueira de Melo, seu local de campo e sede social. Ao contrário dele, porém, o Bangu não precisava levantar um campeonato para ser grande ou passar por grande. Era como uma condição. Tanto que bastou o Bangu levantar um campeonato, o primeiro do profissionalismo, para deixar de ser tão pequeno...

Aí foi a conta: os grandes se juntaram para que aquilo nunca mais viesse e, suceder outra vez. O pior de tudo foi que o time da Rua Ferrer, não ainda Moça Bonita, como agora, o Bangu, acabou sendo despojado dos craques que o haviam levado à conquista do grande troféu. Já por volta de 50, em pleno advento da Era Maracanã, os Silveirinhas — Joaquim e Guilherme — alimentaram o sonho de ver o Bangu grande, bem lá em cima. Para isso, foram buscar Ondino Viera, o grande técnico de então, criador e defensor ardoroso do 4-2-4 e do 4-3-3 com o ponta-de-lança fazendo das suas, tirando Zizinho do Flamengo — tudo, tudo fazendo para afirmar a sua própria e ilusória grandeza...

No segundo ano, em 51, o Bangu disputava uma "melhor de três" com o Fluminense pelo título. Didi já estava no Fluminense e o Fluminense ficou de posse dele. Foi o bastante para que os Silveirinhas desistissem ou, pelo menos, não tiveram mais ânimo para a persistência.

O Bangu não chegou, portanto, a cruzar a fronteira que separava grandes e pequenos. Todavia, se tivesse insistido mais um pouco, provavelmente já estaria bem grandinho. Ou já teria camisa. Mas não é fácil virar grande do dia para a noite. Porque os grandes se defendem contra a própria multiplicação. É como se mais um grande lhes diminuísse a grandeza. Cujo maior encanto talvez esteja numa rivalidade de poucos.

NO PAÍS DO FUTEBOL

★★★★★

JOSÉ DIAS - SPORT PRESS

Política atleticana

Adelchi Ziller, advogado e conselheiro do Atlético Mineiro, publicou em um jornal da capital mineira uma carta aberta, fazendo muitas acusações ao diretor de futebol Marcelo Guzela. Ziller contou o caso em que o diretor fez uma viagem para o Trângulo. "Você fumava desbragadamente dentro do ônibus. Telê pediu-lhe várias vezes que se abstivesse de fumar. Telê gritou com você e sua viagem acabou em Nova Serrana, ficou na estrada. O presidente, acertadamente, manteve Telê. Você foi embora cuspindo marimbondo".

"Depois de sete anos, você voltou ao Atlético. Afonso Paulino lhe deu poder total. E você provou que não entende nada de futebol. Gastaram-se 3 milhões de dólares à sua indicação. O Atlético está liquidado no campeonato. Irá a campo agora sem torcida, sem apoio, sem nada. Quem vai pagar a sua loucura, a sua irresponsabilidade, a sua insensatez. Quem?"

A não contratação de Toninho Cerezo também foi focalizada por Ziller: "E o caso do Toninho Cerezo? Nem vale a pena comentar. Estou ouvindo dizer que os cruzeirenses estão pretendendo oferecer a você um título de benemérito do clube. Ao meu entendimento, justo e merecido".

Ziller finaliza a carta aberta pedindo o afastamento do diretor, a quem acusa de pseudo conhecedor de futebol. "Marcelo, vá para casa apanhe um terço e entre na primeira igreja que encontrar. Reze, reze muito para pagar os grandes pecados cometidos contra o Atlético".

"Luxemburro"

A vida de técnico é assim mesmo. Não adianta conseguir uma goleada contra o Boca Juniors por 6 a 1, em jogo da Libertadores, com um show de bola e logo a seguir surgirem dois resultados não condizentes com a força do time, o técnico passa a ser chamado de burro. O Palmeiras perdeu para o Coríntians por 1 a 0 e empatou com o Rio Branco, no Parque Antártica por 1 a 1.

A torcida do Palmeiras não se conformou com o tropeço do Palmeiras. Substituiu o G pelo R no nome do treinador para chamá-lo de "Luxemburro".

Apesar de tudo, Vanderlei Luxemburgo mostrava muito bom humor: quando o resultado não aparece, o culpado é sempre o treinador. E lembrou frase famosa do falecido Oto Glória: técnico quando perde é um besta; quando ganha é bestial.

Luxemburgo tem certeza de que o mesmo torcedor que o xingou de burro, anteriormente dizia que ele era o melhor.

Preferência nacional

Uma enquete em torno da Seleção Brasileira ideal para a estréia na Copa do Mundo dos Estados Unidos, feita pela "Folha de São Paulo", ouvidas 50 pessoas, mostrou que o atacante Romário é quase unanimidade nacional, com 47 votos, seguido de Bebeto, com 45. Isto é uma demonstração de que o técnico Carlos Alberto Parreira está certo em colocá-los como titulares. Como reservas prováveis, Edmundo e Müller tiveram, respectivamente, 14 e 18 votos.

Mas o objetivo da enquete foi saber qual seria a Seleção Brasileira. E o resultado estabeleceu uma seleção pouco diferente da escalada por Carlos Alberto Parreira. Foram apenas quatro mudanças: Zetti no lugar de Tafarell; Leonardo no posto de Branco; César Sampaio na vaga de Dunga e Raí dando a vez para Cafu.

Portanto, a seleção do eleitorado da "Folha" seria a seguinte: Zetti; Jorginho, Ricardo Rocha, Ricardo Gomes e Leonardo; Mauro Silva, César Sampaio, Cafu e Zinho; Bebeto e Romário.

Posse no América

O vice-presidente em exercício do Conselho Deliberativo do América, Álvaro Bragança, marcou para a próxima segunda-feira a posse dos 150 membros do Conselho eleitos recentemente.

Também na segunda-feira serão escolhidos o presidente e o vice-presidente do Conselho Deliberativo assim como os integrantes do Conselho Fiscal.

Depois da posse, poderá ser anunciada a data para a eleição do novo presidente do clube, com o Almirante Álvaro Grego em vantagem no confronto com Francisco Cantisano.

Zetti x Gilmar

Cada um dos goleiros — Zetti e Gilmar — jogará um tempo na Seleção Brasileira, contra a Argentina, quarta-feira, em Recife. Esta é a tendência do técnico Carlos Alberto Parreira, que assim dará oportunidades aos dois e fará suas observações, pois para ele Tafarell ainda é o titullar.

Outra experiência que poderá acontecer é a entrada de Mazinho no lugar de Dunga, de acordo com o movimento do jogo. Nas demais posições serão mantidos os titulares, a não ser que haja algum imprevisto de última hora.

Arbitragem pernambucana

Confirmando o que antecipei semana passada, a Cobraf indicou o pernambucano Wilson Souza, aspirante à Fifa, para dirigir o clássico sul-americano entre Brasil e Argentina, em Recife, na próxima quarta-feira. Seus auxiliares serão José Elias Guedes Gusmão, de Alagoas, e José Teodoro, do Distrito Federal

Frase:

"Pô, não dá mais para ficar no Japão. Virei analfabeto depois dos 40"

(Zico, confirmando sua volta ao Brasil, em junho).

Estado lamentável

Em contato que manti com o jornalista Jorge Martins, fiquei sabendo do estado lamentável das praças de esporte de Brasília. O Estádio Pelezão está fechado há dois anos. O Mané Garrincha está interditado por vários problemas. O Ginásio Cláudio Coutinho também está fechado.

Assim, fica difícil praticar esporte em Brasília.

Jair aperta Vascão

Medo do sapato alto faz técnico reunir o time para dar bronca

Foram 30 minutos de "jogo da verdade". Na realidade, uma bronca pelo relaxamento evidente que levou o bicampeão estadual a empatar em 1 a 1 com o ABC, de Natal, em pleno Estádio de São Januário, terça-feira, passada pela Copa do Brasil. Jair Pereira pediu empenho, dedicação, marcação forte, muita determinação e humildade contra todos os adversários. O treinador lembrou que o Vasco ainda não ganhou nada e que "o campeonato começa, ralmente no quadrangular final. Na prática a longa conversa, antes do treino físico ontem de manhã, serviu como prevenção e alerta para se evitar o conhecido "sapato alto", que já levou muitos favorito a títulos fracassarem na reta final. Inclusive o próprio Vasco no Estadual de 90 e no Brasileiro de 92.

— O campeonato começa somente no quadrangular final — frisou Jair Pereira, com ar sério e a convicção de um treinador dos mais tarimbados. Podemos muito bem ganhar bem este estadual, mas as coisas só se tornarão fáceis se formos sempre determinados e fortes na marcação. Sempre que chamam o time de Selevasco e os jogadores se convencemm desta inverdade, jogamos mal. Não podemos relaxar. É preciso treinar ainda mais forte e não dar moleza a qualquer adversário, sejam quais forem as circunstâncias ou a competição. E treinar muito vinha sendo nossa maior dificuldade. Felizmente, agora tivemos um tempo maior, já que só vamos jogar na segunda-feira. Uma folga rara para quem está jogando duas competições ao mesmo tempo, como o Vasco, que participa do Campeonato Estadual e da Copa do Brasil.

Na conversa com os jogadores, Jair Pereira não deu oportunidade para que ninguém falasse. Foi um monólogo que durou 30 minutos, e que teve a conotação de uma verdadeira bronca (apesar de não ter admitido isso depos, aos jornalistas). Jair entende que o fato de o Vasco ter conquistado 20 dos 22 pontos que disputou (empatou apenas com o Madureira, em 0 a 0, pelo Campeonato Estadual, e em 1 a 1 com o ABC, pela Copa do Brasil) não lhe garante nada. Por isso, pediu a mesma seriedade e dedicação dos jogadores, como já estivesse disputando um título.

— Lembro muito bem que certa vez tive que chamar a atenção dos jogadores do Coríntians. Depois acabamos chegando a final e conquistando o Campeonato Paulista. Ainda não ganhamos nada. Seria muito bom conquistar este Estadual sem de forma invicta. Só que o caminho é longo e requer muita persistência e determinação. Só marcando forte que é uma característica do time, o Vasco conseguirá jogar bem e vencer. E é assim que deve ser — advertiu Jair Pereira, falando sério aos jogadores.

Após o longo "jogo da verdade" antes do treino, durante os exercícios o técnico Jair Pereira contiuuou a conversar com os jogadores separadamente. Quem recebeu mais atenção foi o atacante Dêner. O treinador quer que o jogador paulista se dedique mais aos treinamentos, a fim de apresentar um melhor condicionamento físico nas partidas. Jair entende que Dêner poderá desequilibrar no quadrangular do campeonato, e então mais seriamente em ser convocado para a seleção.

— Pedi ao Dêner para ele se preparar bem. Só assim conseguirá um grande destaque. Quero ele melhor, bem condicionado, consciente de que caso se saia bem na decisão, terá chances de ir à Copa do Mundo — acredita Jair Pereira, que procurou repetir isso para o atleta.

Ricardo Rocha concorda com Jair Pereira o que diz respeito à necessidade do Vasco jamais relaxar. Foi por isso que o zagueiro chamou tanto a atenção de seus companheiros durante o jogo com o ABC, na última terça-feira, em São Januário.

— O Jair Pereira e todo mundo sabe que o Vasco não jogou bem. O treinador pediu empenho e não podemos mesmo relaxar, pois ainda não ganhamos nada — observa Ricardo Rocha, conhecido por não gostar de perder nem mesmo em treinamento.

Ontem, de manhã o zagueiro foi poupado, já que sente dores nas costas. Foi submetido a tratamento à base de calor, com o pitoresco massagista Santana. No entanto, é presença certa no jogo de segunda-feira à noite, com o Americano, em São Januário.

Fotos: Nilton Santos

Luisinho usará toda a elasticidade de sua perna a favor do Vasco contra o Americano

Pouca grana faz Alcir voltar

Bastaram dois meses e meio para Alcir Portela provar mais uma vez que é competente. Ele levou o desacreditado Vila Nova, de Goiânia, à vice-liderança do Campeonato Goiano, a apenas um ponto do Caldas Novas. Melhor: manteve a equipe alvi-rubra invicta, após 12 rodadas. O treinador só voltou para o Vasco porque os dirigentes goianos lhe asseguraram que não teriam mais condições de pagar o seu salário. Assim, apesar do sucesso, Alcir retomou suas funções, em São Jnauário, de auxiliar de Jair Pereira.

— O Vila Nova está com dificuldades financeiras. Foram os próprios dirigentes que chegaram à conclusão que não oderiam mais pagar em dia os meus salários. Pagaram os dois mes e meio que me deviam e me liberaram para voltar ao Vasco. Lamento porque estava desenvolvendo um bom trabalho. No entanto, sem dinheiro, num regime profissional, fica realmente muito difícil — frisa Alcir Portela.

Sob o comando de Alcir, o Vila Nova disputou 12 partidas pelo Campeonato Goiano, tendo obtido seis vitórias e seis empates. Além disto, venceu três amistosos, sempre atuando bem e tendo merecido elogios da imprensa local.

— Infelizmente, pela crise financeira do clube, acharam que eu era caro — revelou Alcir Portela, demonstrando uma ponta de tristeza em suas palavras.

Se ele voltou ao Vasco (do qual é funcionário e tinha conseguido licença para trabalhar em Goiânia), dois jogadores do clube continuam emprestados ao Vila Nova até o término do Campeonato Goiano: o lateral Dedé e o atacante Júnior, que chegaram a ser titulares do Vasco, há algum tempo.

Valdir quer o bi da artilharia

Nem Charles nem Ézio, tampouco Túlio, atualmente na frente. Para Valdir, será ele o artilheiro deste Campeonato Estadual, ficando, pela segunda vez consecutiva, com o prêmio da Brahma como goleador sendo o número 1. O centroavante do Vasco, otimista, prefere não fazer alarde, e gradativamente ir diminuindo a distância para os principais "homens-gols" do futebol carioca.

— A briga pela artilharia está boa, e o melhor é não me manifestar. Deixo que eles falem. De repente posso chegar lá. Já estive a seis gols do Túlio, e atualmente a diferença é de apenas três. O ideal é não prestarem atenção em mim. Aos poucos vou me aproximando — promete Valdir.

O goleador do Vasco considera que seus adversários na briga pela artilharia do campeonato têm a mesma característica: são exímios finalizadores, ou, como se convencionou chamar na terminologia do futebol, matadores.

— Todos são ótimos na área — entende Valdir. — Mas se não abrirem os olhos, posso repetir o que fiz ano passado e ser o goleador do campeonato.

O Americano de Campos pode ser a próxima vítima de Valdir, ávido por encostar em Túlio e Charles, superando, ainda Ézio, do Fluminense. O atacante vascaíno acredita que na próxima segunda-feira, à noite, terá uma boa oportunidade para chegar mais próximo de seu objetivo de ser o principal artilheiro deste Campeonato Estadual.

— O Americano é um time enjoado. Marca bem e tem bons jogadores. Mesmo assim, quem sabe não deixo o meu golzinho?! —, pondera Valdir, com otimismo.

Vida nova para Cláudio Gomes

Foram dois meses com a perna esquerda engessada e sem poder sequer tocar o pé no chão. Precisamente dez meses de angústia. Mais de um ano sem jogar. O drama e as incertezas, porém, não superaram a fé e a vontade de novamente entrar em campo como jogador profissional. As preces deram certo. Na próxima segunda-feira à noite, Cláudio Gomes tem certeza que terá uma emoção será muito grande. No entanto, o lateral que vai substituir Pimentel (suspenso por ter recebido o trrceiro cartão amarelo no jogo com o Campo Grande), garante que nem pensará naquele fatídico jogo de 25 de fevereiro de 1993, com o América de Três Rios, em que teve uma série de lesões no joelho esquerdo, atuando no mesmo Estádio de São Januário, local da partida contra o Americano.

— Não vai haver qualquer tipo de problema. Já esqueci o que se passou. Isso faz parte do passado. Foi um aprendizado para mim, com certeza foi uma fase difícil, mas tive muita ajuda e apoio dos familiares. Finalmente chegou a hora de voltar. Apesar de não estar cem por cento fisicamente, sinto-me bem. A única coisa que posso sentir é a falta de ritmo, pois isto vem com a seqüência dos jogos — pondera Cláudio Gomes.

A contusão do lateral foi delicadíssima. Cláudio Gomes teve lesão nos ligamentos cruzados, colateral e interno, além de ter afetado os meniscos do joelho esquerdio. Precisou se submeter à delicada operação. A recuperação também foi lenta, dolorosa, quando foi preciso paciência e grande resiginação. Precisou usar muletas durante dois meses, para estar tocar com o pé no chão. Depois, durante mais oito meses, fez fisioterapia, tratamento com pesoes e treinou apenas fisicamente. Somente há dois meses voltou a trabalhar com bola, já com esperanças de ter nova oportunidade. Só que a boa fase de Pimentel, impedia qualquer possibilidade.

— Nunca fui pessimista. Sabia que um dia ira voltar — garante o lateral.

Cláudio Gomes teve uma excelente fase no Itaperuna. Depois, comprovou o seu bom futebol atuando pelo Bangu. Foi quando surgiu o interesse do Vasco, que o tem ainda hoje por empréstimo.

Carro de craque serve ao mal

O Tempra preto do atacante Valdir foi encontrado por policiais da 60ª DP, de Campos Elíseos, em Duque de Caxias. O artilheiro do Campeonato Estadual do ano passado, já refeito do susto da noite de domingo, quando três homens fortemente armados roubaram-lhe o veículo, descobriu que o seu carro foi um dos dois utilizados por cerca de 20 homens na tentativa de assalto ao carro blindado da Minas Forte (que levava CR$ 169 milhões), na última segunda-feira, no Quilômetro 109 da Rodovia Washington Luís, próximo à Refinaria Reduque.

O carro do centroavante do Vasco está com a traseira e a parte debaixo bastante danificadas, além de todas as lanternas quebradas. Serviu como barreira para conter o carro forte, mas o motorista da Minas Forte não paroum furando o cerco, como contou Valdir, repetindo a versão dos policiais.

O alívio de Valdir é que o Tempra 93, ainda sem placa, está no seguro. Mesmo assim, o atacante do Vasco, após o treino da manhã ensolarada, de ontem, em São Januário, fazia planos para buscar o carro na 60ª DP.

— Espero nunca mais passar pela experiência de domingo à noite. Foi horrível! — conta Valdir, ao lembrar do roubo de seu carro, em Campo Grande próximo a sua residência.

O capitão Ricardo Rocha, com dores nas costas, pede garra

Corte de Müller é mistério

Várias versões para a súbita mudança na lista de Parreira

Ninguém se entende na CBF. E o episódio do corte de Müller da relação dos convocados para o amistoso da Seleção Brasileira contra a Argentina, no próximo dia 23, em Recife, é uma boa prova disso. Tudo começou com um telefonema do supervisor Américo Faria para o diretor de futebol do São Paulo, Kalefe João Francisco, terça-feira de manhã. Nessa conversa, Kalefe disse que Müller treinaria normalmente naquele dia. Mas, à tarde, ligou para a CBF para avisar que o atacante seria submetido a um exame de ressonância magnética, em razão de uma suposta contratura muscular.

A essa altura o técnico Carlos Alberto Parreira já viajara para o Cairo, para assistir ao empate sem gols entre o Egito e a Seleção de Camarões, segundo adversário do Brasil na Copa. E Parreira caiu das nuvens quando soube do corte de Müller e da convocação de Ronaldo, do Cruzeiro, decisão tomada pelo coodenador técnico Zagalo e por Américo Faria.

Há várias versões para a súbita troca de nomes na lista dos 21 jogadores convocados para o amistoso do dia 23. Para alguns, houve má fé do São Paulo, já que, segundo informações que circularam na CBF, Müller estará em campo no sábado, no jogo contra o Ituano, pelo Campeonato Paulista. Para outros, houve falta de empenho da comissão técnica da Seleção — leia-se Zagalo e Américo Faria — na verificação das reais condições físicas do jogador. Outra versão dá conta de que Zagalo, sempre preocupado com o ambiente interno da Seleção, teria decidido por conta própria cortar Müller, para evitar problemas com Romário, que deu declarações contrárias à convocação do atacante do São Paulo.

Ronaldo, que nada tem a ver com isso, comemorou bastante a confusão que se instalou na CBF, que acabou possibilitando sua inclusão na lista. Mas sua alegria poderá durar muito pouco, uma vez que a diretoria do Cruzeiro pedirá a sua liberação para integrar o time no jogo de segunda-feira à noite, contra o Patrocinense, pelo Campeonato Mineiro. Da mesma forma, o Vasco tentará liberar o zagueiro Ricardo Rocha, porque a equipe carioca joga contra o Americano, também na segunda-feira à noite, em São Januário.

Longe de tudo, lá no Egito, Parreira colhia informações sobre Camarões no amistoso com a seleção local. O técnico destacou a boa qualidade técnica dos adversários do Brasil na segunda rodada da Copa e se disse impressionado com a força física dos jogadores.

— Mas isso não quer dizer que o time de Camarões nos assusta — disse o técnico.

Paulo Wrencher/Arquivo

Parreira estava no Egito e levou um susto quando soube que Müller havia sido cortado

CBF cata "espião" para observar Rússia

O observador da CBF, Jairo dos Santos, confirmou ontem à entidade que não poderá "espionar" a Seleção da Rússia, adversária de estréia do Brasil na Copa do Mundo dos Estados Unidos, no amistoso da próxima quarta-feira contra o Eire, em Dublin, Jairo está envolvido num projeto de engenharia, e precisa concluí-lo até o dia 28 deste mês, o que impede de sair do Rio.

Assim, a comissão técnica da Seleção Brasileira terá de indicar outra pessoa para o trabalho de observação neste jogo. Júnior, que já aceitou o convite para fazer este mesmo tipo de trabalho durante a fase preparatória das seleções, ainda está a serviço do Flamengo, como treinador, e não pode se desincompatibilizar por enquanto.

O técnico Carlos Alberto Parreira e o coordenador-técnico Zagalo também não poderão viajar para ver os russos em ação. No mesmo dia do amistoso em Dublin, o Brasil estará em campo, em jogo contra a Argentina, em Recife. Jairo, no entanto, confirma seu embarque a Europa pouco antes de 20 de abril, dia em que a Suécia — última adversária do Brasil na primeira fase do Mundial — enfrentará o País de Gales, em Wrexhan, e a Rússia testará seu time contra a Turquia, em Istambul. A CBF ainda não definiu qual destes jogos será prioritário, ou se destacará um "espião" para cada compromisso.

A Seleção de Camarões, que foi analisada por Parreira nesta semana no Egito, poderá passar por outra avaliação da comissão técnica, pois tem amistoso previsto para o dia 13 de abril, em Buenos Aires, contra a Argentina. A CBF, contudo, espera pela confirmação da partida para programar mais uma "espionagem".

Apesar de já ter aceito o convite da CBF, Jairo ainda não acertou financeiramente sua situação com a entidade. Espera ser chamado para solucionar o problema e também definir, juntamente com os membros da comissão técnica as diretrizes do seu trabalho de observação. Ontem ele realizou palestra sobre a sua forma de trabalho a técnicos estrangeiros, em curso da Academia Brasileira de Futebol, promovido pela Fifa.

Festa "arretada"

Embora a partida entre Brasil e Argentina seja somente na próxima semana, Recife já está vivendo o clima do jogo. Os torcedores prometem fazer outra grande festa, como a que impulsionou a Seleção rumo à classificação em primeiro lugar nas eliminatórias da Copa do Mundo, no ano passado, no Estádio do Arruda. Os 30 mil ingressos para estudantes se esgotaram na quarta-feira o que é um indício de que a festa vai ser "arretada". A seleção chega a Recife na segunda-feira à noite, e treina no dia seguinte, à tarde.

Na verdade, esta será a terceira grande comemoração de que se tem notícia no Arruda, pois em 1991, os torcedores pernambucanos também fizeram uma tremenda folia, que deu ânimo à seleção para arrancar decisivamente rumo ao título da Copa América. Acostumado a festividade, o povo pernambucano vai receber a seleção com orquestra de frevo, maracatu, trio elétrico, confetes, carreata e fogos de artifício.

Blatter ameaça reinado de Havelange na Fifa

REALI JUNIOR
Agência Estado

Arquivo

Havelange: 20 anos no poder

Paris — A oposição a João Havelange, que pretende reeleger-se presidente da Federação Internacional de Futebol Associado — Fifa —, está se cristalizando, apesar de suas recentes afirmações de que conta com o apoio das cinco grandes confederações. Essa oposição é encarnada cada vez mais pelo seu secretário-geral, Joseph Blatter, que tem multiplicado seus contatos, inclusive com a Uefa (União Européia de Futebol Associado), cujo presidente, Lennart Johansson, pode aparecer como uma terceira opção.

Em vez de adotar uma atitude mais conciliadora em relação a seus adversários, Havelange tem-se mostrado intransigente, até mesmo com o fiel escudeiro de outros tempos Joseph Blatter. "Se Blatter pretende ser candidato deve pedir demissão do posto de secretário-geral e apresentar-se às eleições", afirmou. Segundo Havelange, Blatter lhe garantiu, olhos nos olhos, que não participaria de nenhuma manobra contra a sua candidatura. Por isso, não o poupa: "Se ele não pretende candidatar-se, deve permanecer fiel a seu presidente e ao organismo do qual é assalariado".

Blatter participou de diversas reuniões sigilosas com dirigentes europeus, reafirmando sua intenção de sair candidato. Ele conta com o apoio de três confederações — a Africana, a Asiática e a Concacaf (Américas do Norte, Central e Caribe). Vários delegados europeus ficaram impressionados com a segurança de Blatter, que parece ter constituído uma base sólida para reivindicar sua candidatura. Ela poderá ser oficiliazada no próximo dia 23, em Túnis, capital da Tunísia, quando haverá o congresso da Confederação Africana. Não será surpresa se esta confederação decidir apresentar a candidatura de Blatter. Se Blatter for candidato, o secretário-geral da Fifa será o indonésio Peter Velapan.

A grande dificuldade a ser contornada para a candidatura de Joseph Blatter é a oposição do presidente da Uefa, Lennart Johansson, seu adversário ferrenho. O Comitê Executivo da Uefa está dividido, pois Blatter é um homem que procura privilegiar o futebol como esporte e não como negócio. Johansson prefere esperar até a reunião de Túnis, quando poderá ouvir a opinião de todas as confederacões. O prazo para a inscrição de candidaturas se encerra dia 16 de abril e o pleito está marcado para 16 de junho.

A candidatura de Havelange sofreu outro golpe nos últimos dias. Em longo editorial, o semanário "France Football" trata da crise da sucessão na Fifa, afirmando que os dirigentes e presidentes de confederações tomaram conhecimento com estupefação de que João Havelange tinha a intenção de prolongar até o ano 2.010 o contrato entre a Fifa e a ISL Marketing. Este compromisso, em vigor desde 1975, tem sido criticado pelos dirigentes de oposição ao presidente, pois não se conhecem os principais itens do contrato. Nunca houve licitação da Fifa.

O chamado "contrato Adidas", obtido pelo patrão desse grupo, Horst Dassler, representa para a Fifa uma soma irrisória em relação ao mercado — 80 milhões de francos suíços anuais e 320 milhões em anos de Copa do Mundo. O contrato é muito contestado também pelos organizadores das Copas, pois impõe a exclusividade de certas marcas. A tal ponto que em 1998, ano da Copa na França, nenhuma marca de carro francês poderá suplantar a americana General Motors, ou os japoneses.

ANJ promove encontro no Guarujá

O relator da revisão constitucional, deputado federal Nélson Jobim (PMDB-RS), fará uma palestra para diretores de empresas de Comunicação Social, hoje no Guarujá (SP). Ele é convidado da Associação Nacional de Jornais (ANJ), que realiza até amanhã o I Encontro Estadual de Jornais deste ano. O evento se integra às comemorações do centenário de "A Tribuna de Santos".

O Encontro se realizará hoje e amanhã na Casa Grande Hotel, de Guarujá, mas já ontem "A Tribuna" recepcinou os associados da ANJ, com um coquetel às 19 horas. Durante o evento, a Associação promoverá uma reunião de seu Conselho de Administração, para exame de assuntos como a revisão constitucional, o plano econômico do governo, liberdade de expressão, participação da entidade em reuniões internacionais, a reedição do Suplemento Ler, a programação dos 15 anos da ANJ.

Programação — Além da recepção dos participantes e das palestras do relator da revisão, o I Encontro inclui em sua programação esclarecimentos sobre os jornais e os problemas legais, a serem feitos pelo diretor do Comitê de Assuntos Jurídicos e Relações Governamentais, Fernando Ernesto Correa. Já o vice-presidente do Comitê de Relações com o Mercado, Francisco Mesquita Neto, falará sobre o plano ecnômico e seus reflexos sobre os jornais.

Liberdade de expressão e participação da ANJ em eventos internacionais serão temas que o presidente Jayme Sirotsky tratará durante o I Encontro. Ele falará sobre o relatório encaminhado à Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) pela Associação Nacional de Jornais — com dados sobre a situação da imprensa e da liberdade no Brasil. Sirotsky deve também relatar sua participação na assembléia da SIP na Guatemala e das reuniões da Federação Internacional de Editores de Jornais (FIEJ), na Tunísia e Estados Unidos.

Outro tema a ser tratado na reunião da ANJ durante o I Encontro será reedição do Suplemento Ler — encartado nos principais diários brasileiros, por iniciativa da ANJ. Ele será abordado pelo diretor do Comitê de Leitura e Circulação, Roberto Clemente Santini, que tratará da edição e comercialização do suplemento.

A Tribuna — O I Encontro de Jornais é uma das promoções constantes da programação do centenário da "A Tribuna". O jornal foi fundado em 26 de março de 1984 pelo maranhense Olímpio Lima, em iniciativa seguida pelo cearense Manuel Nascimento Júnior e consolidada por Giusfredo Santini. Foi sob o seu comando que o diário santista desenvolveu-se acompanhando as inovações editoriais e tecnológicas do setor e contribuiu para o crescimento do litoral paulista — onde vivem atualmente cerca de 2 milhões de pessoas — região sede do maior porto da América Latina e de importante pólo industrial e turístico.

Vasco ameaçado de perder ponto

Mas isto só acontecerá se time for derrotado nos dois jogos restantes

O quadrangular decisivo do Campeonato Estadual do Rio poderá ser realizado sem que um dos clubes — no caso, o Vasco — entre nas finais com dois pontos de bonificação. Com 17 pontos ganhos e já na condição de primeiro colocado do Grupo A, o Vasco ficará sem esta vantagem se for derrotado nos seus dois últimos jogos desta primeira fase, contra o Americano, na segunda-feira, e contra o Fluminense, no dia 27.

No parágrafo 5º do artigo 2º — apesar da péssima redação, verdadeiro atentado ao idioma — está definido que o segundo ponto de bonificação para às finais somente será concedido ao clube que, por acaso, somar maior número de pontos ao final das 11 rodadas. E se o Vasco for derrotado nas suas duas últimas partidas, acabará esta fase empatado no geral com o Fluminense, ambos com 17 pontos. Neste caso, como vencedores dos grupos, vascaínos e tricolores entrarão no quadrangular apenas com um ponto de vantagem sobre os segundos colocados dos grupos.

Pelo regulamento, os critérios de desempate somente são aplicados para definição do primeiro e do segundo colocados de cada grupo, e em relação ao descenso, inclusive no que diz respeito à Divisão Intermediária. Quanto aos pontos de bonificação para o quadrangular, vale exclusivamente o parágrafo 5º do artigo 2º, que diz o seguinte, já corrigidos os erros de português: "As equipes vencedoras de cada um dos grupos entrarão na competição final com um ponto de bonificação, cabendo à equipe que porventura obtiver o maior número de pontos mais um ponto de bonificação". Portanto, das duas, uma: ou o Vasco ultrapassa os 17 pontos e ganha mais um ou vai para às finais em condições idênticas às do Fluminense, seu adversário na última rodada.

Os tricolores, com a vitória de 2 a 0 sobre o Bangu na quarta-feira, na abertura da décima rodada, garantiram a classificação para o quadrangular, mas ainda lutam pelo primeiro lugar no Grupo B. Com 15 pontos ganhos, ainda podem ser ultrapassados pelo Botafogo, com 12 pontos e dois jogos pela frente; Flamengo, no domingo; e Volta Redonda, na rodada final. O Americano, com 10 pontos, ainda briga pela segunda vaga da chave.

No Grupo A, que já tem o Vasco como vencedor, com seus 17 pontos, Flamengo e Bangu lutam pela outra vaga. Os dois times têm 12 pontos, mas o Flamengo leva a vantagem de ainda realizar dois jogos, contra o Botafogo, no domingo, e contra o Olaria, no dia 26. O Bangu enfrenta apenas o Americano, no mesmo dia.

Se houver necessidade de desempate na definição das vagas, em qualquer dos grupos, serão aplicados os seguintes critérios, pela ordem: melhor saldo de gols, maior número de vitórias, maior número de gols, confronto direto, gol average e sorteio.

Damião Ribeiro

Bangu ainda sonha em chegar ao quadrangular, mesmo sem vantagem

Timão desbanca papões e promete muito mais

São Paulo — O Corintians conseguiu desmentir no primeiro turno do Campeonato Paulista a tese do favoritismo antecipado de Palmeiras e São Paulo. Com ótimo desempenho nos clássicos e uma regularidade inesperada para um time que saiu da crise e mudou de técnico durante a competição, sustentado em boa parte pela mística de sua garra e torcida, a equipe se mantém entre as favoritas ao título. E se os cálculos do técnico Carlos Alberto Silva estiverem certos, seu time ainda vai surpreender muito mais.

Os cálculos do técnico se apóiam em três fatores. Ele acha, principalmente, que o time deve subir bastante de produção com a entrada de Casagrande. Afastado da equipe desde a véspera do início da competição, em virtude de um grave estiramento no músculo reto abdominal da coxa direita (responsável direto pelo esforço na hora do chute), Casagrande entrou nesta semana na fase final de sua preparação para jogar. Sua estréia, esperada com ansiedade pela torcida, deve acontecer a partir da segunda ou terceira rodada do returno.

Carlos Alberto Silva lembrou que Casagrande se tornou um atacante de múltiplas funções depois de sua passagem pelo Porto e pelo futebol italiano. No Torino, Casagrande chegou a atuar como líbero em algumas partidas, e pode se adaptar a qualquer posição do meio campo para a frente. "Será sempre uma preocupação para os adversários", diz o técnico.

O segundo fator que leva o treinador corintiano a esperar um crescimento da equipe agora, é a adaptação do grupo ao seu esquema tático. Carlos Alberto não gosta de coletivos. Ele insiste nos treinamentos por setor, e também nos treinos de fundamentos. E aos poucos, com estes treinamentos especializados, conseguiu implantar uma filosofia.

O Corintians criou três formas para atuar de acordo com as circunstâncias da partida. Uma para os jogos do interior, onde os times saem mais para o jogo e podem ser surpreendidos no contra-ataque, outra para os clássicos, onde a estratégia é o mais importante, como no 3-5-2 utilizado contra o Palmeiras. E finalmente uma terceira, para furar as retrancas de times pequenos em jogos no Pacaembu.

Argentinos vêem Boca com síndrome de Brasil

Buenos Aires — A imprensa argentina classificou como surpreendente e injusta a derrota do Boca Juniors, jogando em casa, para o Cruzeiro por 2 a 1, na última quarta-feira. De acordo com os jogadores, o time treinado por César Menotti está sofrendo uma espécie de síndrome brasileira desde que foi massacrado por 6 a 1 pelo Palmeiras, e corre sério risco de ser eliminado da Taça Libertadores da América logo na primeira fase de disputa.

Eis algumas manchetes de jornais argentinos: "Noite Negra — Boca cai diante do Cruzeiro" (La Crônica); "Cruzeiro deixa Boca à beira do nocaute" (Diário Popular), "Boca sofre com a síndrome Brasil" (La Prensa); "Sublime triunfo do Cruzeiro" (La Nación); "O Cruzeiro arruinou a noite do Boca" (El Clarín); "Cruzeiro nocauteia o Boca" (Página 12).

O time de casa começou a partida a todo vapor, desperdiçando várias oportunidades de abrir o placar. O grande destaque do primeiro tempo foi o jovem goleiro Dida, com várias intervenções fundamentais. Somente no último minuto desta etapa, o Boca Juniors fez 1 a 0, através de um gol do arisco Alberto Acosta. Um resultado até aquele momento justo.

O Cruzeiro empatou o jogo com uma falta cobrada por Paulo Roberto, aos 14 minutos do segundo tempo. O gol da vitória brasileira foi marcado aos 27, por intermédio de Roberto Gaúcho, em veloz e surpreendente contra-ataque pelo lado esquerdo do campo. O Estádio da Bombonera, em estado de ebulição com mais de 35 mil torcedores (que proporcionaram renda de aproximadamente 400 mil dólares), ficou em silêncio.

Segundo o jornal **La Prensa**, o técnico Menotti cometeu um erro fundamental para a derrota do Boca ao tirar de campo Luiz Carranza e o uruguaio Ruben da Silva no segundo tempo. Já o **Página 12** considerou injusta a derrota, ressaltando o maior volume de jogo do Boca. Na tribuna de honra da Bombonera, um torcedor ilustre: Diego Maradona.

Santos espera manter a sua reação em Bragança

Santos — Depois de um péssimo começo de campeonato e de ocupar a última colocação por várias rodadas, o Santos estréia domingo no returno do Paulistão, enfrentando o Bragantino, em Bragança Paulista. Para muitos, a recuperação que a equipe vem apresentando desde que Serginho Chulapa transformou-se em técnico do time não tem muita explicação. O grupo de jogadores é o mesmo e o que mudou da Vila Belmiro, foi apenas o início do que já está sendo chamada de democracia santista. Irreverente, Serginho mantém constante diálogo com os jogadores, discute as dificuldades em campo e abre espaço para que cada um fale dos seus problemas.

Durante as partidas, Serginho não fica quieto no banco. Nos 90 minutos, ele grita, xinga o juiz e indica as melhores jogadas. Contra o Bragantino na terça-feira, quando o Santos venceu por 1 a 0, o jogador Nei deixou o campo reclamando do técnico e acusando-o de intimidar o árbitro. "O comportamento dele é uma verdadeira apelação", desabafou o jogador do Bragantino. Serginho se defende e diz que está apenas orientando os seus jogadores. Reconhece, porém, que às vezes não consegue controlar a adrenalina.

Para a disputa do segundo turno do campeonato, o treinador não vai poder contar com reforços. A diretoria do clube, em reunião que contou com a presença de Pelé, decidiu que por enquanto não haverá contratação de jogadores. Até a semana passada, alguns diretores mantiveram contatos para conseguir o empréstimo do goleiro Veloso, do Palmeiras, e do meio-campista Márcio, do Juventus, que defenderam o clube no ano passado. Segundo Pelé, o Santos vai continuar com a política "pé no chão" e novos reforços só serão contratados para a disputa do Campeonato Brasileiro.

Serginho não se abalou com a decisão da diretoria e declarou que, mais do que nunca, vai exigir que seus jogadores se esforcem ao máximo. Quem não suar a camisa não entra em campo, diz Chulapa, argumentando ainda que "técnica é importante, mas é necessária muita garra para vencer ou virar uma situação ruim".

Draskovic não muda o Braga para pegar Peixe

Bragança Paulista — O técnico Dusan Draskovic aproveita o intervalo entre as partidas desta semana do Bragantino para dar ênfase aos treinos táticos. Ele deve manter o time que foi derrotado pelo Santos, na Vila Belmiro, contra o mesmo adversário, domingo. Criticado por atacar apenas com chutões para a área na direção de Sílvio, se defendeu: "o árbitro não marcava as faltas a nosso favor no campo adversário, então a única maneira de aproximarmos ao gol era pela via aérea".

Não houve acordo entre as diretorias de Bragantino e Cruzeiro para o empréstimo do passe do zagueiro Júnior. O Atlético Mineiro e o Ituano se interessaram pelo jogador e a preferência foi do time paulista. Ele defenderá o Ituano até ao final do campeonato. Prosseguem as negociações para o empréstimo de João Santos ao Sport Recife.

Placar

Local	Mandante	Placar	Visitante
Campeonato Estadual do Rio de Janeiro — 1ª Fase			
Laranjeiras	Fluminense	2 x 0	Bangu
Campeonato Paulista — Turno — Jogos Adiados			
Pacaembu	Corintians	1 x 0	União S. João
Mogi Mirim	Mogi-Mirim	1 x 0	América
A-II Amarelo			
Marília	Marília	3 x 2	Catanduvense
Campeonato Mineiro — Turno			
Três Corações	Atlético/TC	1 x 1	Mamoré
Campeonato Gaúcho — Primeiro Turno			
Lajeado	Grêmio	1 x 1	Lajeadense
Campeonato Paranaense — Primeira a Fase — 2º Turno			
Grupo A			
Curitiba	Atlético	2 x 1	U. Bandeirante
Cascavel	Cascavel	1 x 1	Coritiba
Toledo	Toledo	3 x 2	Grêmio Maringá
Apucarana	Apucarana	0 x 0	Londrina
Cambará	Matsubara	2 x 1	Paraná
Grupo B			
Guarapuava	Batel	0 x 0	Operário
Paranavaí	Paranavaí	0 x 0	Rio Branco
Cornélio Procópio	Comercial	1 x 0	Foz
União da Vitória	Iguaçu	0 x 0	Fco. Beltrão
Iraty	Iraty	1 x 0	Cel. Vivida
Campeonato Catarinense — Primeira Fase			
Caçador	Caçadorense	0 x 2	Tubarão
Araranguá	Araranguá	4 x 0	Inter
Ibirama	Atlético	2 x 2	Joinville
Criciúma	Criciúma	0 x 0	Marcílio Dias
Blumenau	Blumenau	2 x 1	Joaçaba
Campeonato Pernambucano — Segunda Fase do 1º Turno			
Ilha do Retiro	Sport	3 x 0	Central
Santo Antão	Desportiva	0 x 4	Santa Cruz
Jaboatão	América	0 x 1	Náutico
Grupo Azul			
Garanhuns	Sete de Setembro	3 x 1	Limoeirense
Santa Cruz	Ypiranga	1 x 1	Porto
Campeonato Goiano — Primeiro Turno			
Itumbiará	Itumbiara	3 x 1	Goiás
Piracanjuba	Piracanjuba	1 x 0	Pires do Rio
Morrinhos	América	2 x 0	Atlético
Anápolis	Anápolis	2 x 2	CRAC
Goiatuba	Goiatuba	2 x 0	Anapolina
Caldas	Caldas	1 x 2	Rio Verde
Luziânia	Luziânia	2 x 2	Inhumas
Quirinópolis	Quirinópolis	0 x 0	Santa Helena
Campeonato Cearense — Primeiro Turno			
Fortaleza	Ceará	6 x 0	América
Campeonato Paraense — Primeiro Turno			
Belém	Remo	1 x 0	Pinheirense
Belém	Tuna Lusa	1 x 0	Marituba
Belém	Tiradentes	3 x 2	Sport Belém
Campeonato Alagoano — Primeiro Turno — Fase Classificatória			
Maceió	CSA	3 x 0	Capela
Arapiraca	ASA	2 x 1	Comercial
Palmeira dos Índios		CSB	CRB
Campeonato Potiguar — Primeiro Turno — 1ª Fase			
Natal	América	0 x 1	Potiguar
Campeonato Sergipano — Primeira Fase — Turno			
Aracajú	Cotinguiba	1 x 0	Dorense
Campeonato Mato-grossense — Primeira Fase — 1º Turno			
Cuiabá	Dom Bosco	0 x 0	Vila Aurora

"Invasão estrangeira" preocupa árbitros em SP

São Paulo — Hoje, árbitros de São Paulo se reúnem na sede do sindicato da classe para deliberarem, em assembléia, sobre o veto a colegas de outros estados apitarem partidas do Campeonato Paulista. A restrição é uma iniciativa do presidente da entidade, Ulisses Tavares da Silva, inconformado com o que chamou de "invasão estrangeira" em território antes exclusivo dos "da casa".

Os paulistas adotaram essa posição porque os grandes clubes paulistas começaram a requisitar árbitros de outros estados para dirigirem seus jogos, como o fizeram recentemente com os gaúchos Renato Marsiglia e José Mocelin, o mineiro Marcio Rezende de Freitas, considerado o melhor do País em 1992 e 93, além do carioca Claudio Vinícius Cerdeira, este por três semanas consecutivas:

— Isto representa um desprestígio para o árbitro de São Paulo — esbravejou Ulisses.

Segundo o diretor da Comissão de Arbitragem da Federação de Futebol do Rio, Aulio Nazareno, a decisão de vetar os "estrangeiros" é uma questão local e, portanto, não deve receber a intromissão de alguém alheio. No entanto, ele observa que a Constituição Federal dá direito do cidadão exercer sua função em qualquer parte do território nacional, lembrando também que não existe a profissão de juiz de futebol e, como tal, não está sujeita a restrições trabalhistas:

— Arbitragem é apenas uma atividade, pois não está regulamentada.

Ba-Vi aponta uma vaga para decisão de turno

Salvador — O clássico Ba-Vi de hoje às 20h30min, na Fonte Nova, vai indicar o terceiro clube para o triangular decisivo do primeiro turno do Campeonato Estadual — Jequié e Camaçari já estão classificados. Depois de 0 a 0 há uma semana, o Bahia leva a vantagem de jogar por outro empate, pois somou mais pontos que o rival. O Vitória só se classifica derrotando o tricolor. A expectativa da Federação Baiana de Futebol é de que o estádio receba cerca de 50 mil torcedores.

A vitória de 2 a 0 sobre o Taguatinga, pela Copa do Brasil, deu motivação ao time para conseguir a classificação à final, mas proporcionou dor de cabeça ao técnico Arthur Bernardes, pois Zé Roberto, titular e destaque da equipe, se contundiu. Além disto, o treinador não poderá contar com Missinho, que levou o terceiro cartão amarelo, nem com o lateral-esquerdo uruguaio Luís Romero, expulso do último Ba-Vi, sem contar com o goleiro Rodolfo Rodriguez, lesionado no joelho no início da temporada. Mesmo assim, a confiança na classificação é total.

Mas se o Bahia tem seus desfalques, o Vitória não fica muito atrás, pois nada menos do que três titulares e alguns reservas importantes estarão fora do jogo: Gil Sergipano está lesionado e nem foi ao Torneio da Uva, os apoiadores Giuliano e Dourado, além do zagueiro Souza, também. O técnico João Francisco ficou ainda sem o lateral Éverton, suspenso. Apesar dos desfalques, o Vitória terá a volta de João Marcelo, de contrato novo e de Vampeta, revelado em 1992. O treinador poderá ainda, lançar mão de Bebeto, de 17 anos, outra cria da casa, que já mostrou seu valor.

Bahia: Jean; Maílson, Augusto, Émerson e Misso; Souza, Ueslei, Eduardo e Arturzinho; Marcelo e Nadinho — **Téc.** Arthur Bernardes.

Vitória: Roger, Rodrigo, João Marcelo, China e Roberto; Vampeta, Paulo Isidoro e Ramon Menezes; Alex Alves, Dão e Pichetti — **Téc.** João Francisco.

Loteria

Brasília — A estimativa dos revendedores lotéricos é de que o prêmio para quem fizer os 13 pontos no concurso 011 da Loteria Esportiva deverá chegar aos CR$ 75 milhões. Quem ainda não apostou tem chance nas 12 capitais onde as lojas funcionam até sexta-feira, dia 18 (Rio de Janeiro, Distrito Federal, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, João Pessoa, Manaus, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo) e mais na cidade de Campinas (até às 15 horas).

A princípio, está marcado para amanhã apenas o jogo 10 — Bragantino/PA x Paissandu/PA. Os demais jogos serão realizados no domingo, mas poderá haver outras antecipações para sábado, de acordo com as federações de cada estado, que divulgarão, dias, locais e horários dos respectivos jogos da Loteria Esportiva

Uni-Souza se reabilita contra o Racing: 4 a 2

Reabilitando-se da derrota da semana passada, para o time do Falcão, o Uni-Souza orientado pelo técnico João derrotou o Racing por 4 a 2 e poderia até ter chegado a um escore mais dilatado já que comandou as ações durante o jogo. Outros resultados: Unidos da Penha 7 x Magé 0 e Banana Bool 4 x Estrela 2. A próxima rodada: Banana Bool x Cevada; Falcão x Estrela; Racing x Magé e Unidos de Penha x Uni-Souza. Reunida, a Comissão Disciplinar puniu os seguintes atletas: Brioso (Uni-Souza, 5 jogos); Marcos (Falcão, 3 jogos) e Marcos (Uni-Souza, 2 jogos).

Veteranos — Pela primeira rodada do Campeonato promovido pela União dos Veteranos da Penha Circular, Dois Toques e São Paulo empataram em 5 a 5 e o Justiça derrotou o Mão na Taça por 4 a 1. Próxima rodada sábado: 9h, Weischenk x Dois Toques e 10h , Justiça x São Paulo. Folga Mão na Taça.

Inter nas semifinais

Time italiano perde do Borussia mas saldo de gols garante vaga

Milão — O Internazionale garantiu a vaga nas semifinais da Copa Uefa, torneio europeu, apesar da derrota por 2 a 1, ontem, para o time alemão do Borussia Dortmund. A classificação ficou com o Inter porque a equipe italiana havia vencido o jogo de ida pelas quartas-de-final por 3 a 1, em Dortmund, que lhe assegurou o lugar pelo saldo de gols.

Ontem, em Milão, Itália o Borussia, fez 1 a 0, aos 39 minutos do primeiro tempo, por meio de Zorc. Depois do intervalo, Ricken marcou o segundo gol do time alemão, logo aos 2 minutos. O Inter marcou somente aos 35, por meio de Manicone. Mesmo que tivesse perdido por 2 a 0, o time italiano se classificaria pelo maior número de gols no campo do adversário.

O Borussia mereceu a vitória, embora nada tenha feito de extraordinário. O Inter jogou muito mal, tanto no plano individual, como no coletivo. Sem esquema de jogo organizado, o Inter ainda demonstrou má condição física e, além do mais, foi prejudicado pelo juiz belga Michel Piraux.

O atacante uruguaio Ruben Sosa, um dos que brigam pela artilharia no Campeonato Italiano, teve atuação apagada no Inter e foi substituído por Salvatore Schillaci, aos 36 minutos do segundo tempo.

Além do Inter, estão classificados, para as semifinais da Copa Uefa, Cagliari (Itália), Karlsruhe (Alemanha) e Salzburg (Áustria) que garantiram suas vagas, também nesta semana. Hoje, são sorteados os jogos pelas semifinais, em Genebra, Suíça.

Ontem, os times jogaram assim em Milão:

Inter — Zenga; Bergomi, Ferri, Battistini e Paganin; Manicone, Orlando, Shalimov (Berti) e Berkamp; Fontolon e Ruben Sosa (Schillaci).

Borussia Dortmund — Klos; Reinhardt, Schmitdt, Schultz e Zelic; Sammer, Reuter, Zorc e Ricken (Poschner); Chapuisat e Povlsen.

Juiz — Michel Piraux.

Local — Estádio San Siro

Público — Cerca de 29 mil espectadores.

Vitória de Setúbal vence Nigéria: 3 a 1

Setúbal — A Nigéria, uma das 24 seleções classificadas para o Mundial deste ano, perdeu ontem do Vitória de Setúbal, clube português, por 3 a 1. O amistoso foi disputado em Setúbal.

A equipe africana fez 1 a 0 por meio de Amokachi, aos 23 minutos do primeiro tempo. Depois do intervalo, o time português regiu com gols do brasileiro Sérgio Araújo, aos 6 minutos, de Rui Carlos, aos 14, e de Ribeiro, aos 14.

A Nigéria vai disputar a primeira fase da Copa do Mundo no mesmo grupo de Argentina, Grécia e Bulgária.

AFP/Arquivo

Oscar Ruggeri é o segundo da direita para a esquerda

San Lorenzo contratra campeão mundial de 86

Buenos Aires — O veterano zagueiro Oscar Ruggeri, campeão mundial pela Argentina em 1986, acertou, ontem, formalmente sua contratação com o San Lorenzo de Almagro, oitavo clube de sua carreira.

Ontem, o zagueiro, de 33 anos, treinou pela primeira vez no São Lorenzo, um dos mais populares clubes do futebol argentino, com o qual acertou até o fim deste ano, depois de desvincular-se do América no México.

Os outros clubes em que Ruggeri jogou em sua carreira foram: Boca Juniors, River Plate, Velez Sarsfield, os três da Argentina, além de Logroñes (Espanha), Real Madri (Espanha) e Ancona (Itália).

Além de ganhar o Mundial em 86, Ruggeri foi vice-campeão pela Argentina na Copa do Mundo de 1990 e também ganhou duas vezes a Copa América (91 e 93) pela seleção. Ruggeri teve discreto papel durante as últimas eliminatórias da Copa do Mundo pela Seleção Argentina, na qual sonha em recuperar sua discutida liderança.

Com as negociações para deixar o América do México, Ruggeri esta há três meses sem jogar. Mesmo assim, ele parece manter a condição de titular na Seleção Argentina, comandanda pelo técnico Alfio Basile. Por outro lado, muitos torcedores Argentinos gostariam de ver seu lugar na zaga central da seleção ocupado por Fernando Cáceres, que joga pelo Zaragoza, da Espanha.

Liga dos EUA faz acordo com televisão

Nova Iorque —A Liga de Futebol dos Estados Unidos anunciou ontem, ter feito acordo com as emissoras de televisão **ESPN, ESPN 2** e **ABC** para transmissão de jogos pelo Campeonato Americano de 1995.

O campeonato vai começar em abril de 95 e prevê, inicialmente, participação de 12 times, ainda não definidos, que jogarão 28 partidas, das quais 10 serão transmitidas pela **ESPN**, 15 pela **ESPN2** e uma (a final) pela **ABC**. Não haverá interrupções para mensagens publicitárias durante as transmissões, assim como no televisamento do Mundial deste ano, que será disputado nos Estados Unidos.

Nunca antes qualquer cadeia de televisão dos Estados Unidos havia apostado em uma competição antes de garantir lucro ou de ter obtido grande número de patrocinadores. Desta vez, essas redes de televisão atuaram para apoiar Alan Rothenberg, presidente do Comitê Organizador do Mundial-94 e presidente da Federação de Futebol dos Estados Unidos, em sua iniciativa de lançar um campeonato profissional no país.

Inicialmente, a Liga de Futebol dos Estados Unidos será uma subsidiária da Federação Americana do mesmo esporte. Depois, as duas entidades serão cedidas a grupos particulares. A Federação Americana vai investir na Liga de Futebol aproximadamente um milhão de dólares.

Rio abre temporada na Gama

A temporada 94 do judô crioca começará amanhã, com a realização do Torneio de Abertura, no ginásio da Universidade Gama Filho, na Piedade. Estão confirmados na competição cerca de 1.300 atletas, de todas as classes e categorias de peso. Amanhã as lutas começarão às 10 horas e, domingo às 9 horas.

O destaque das lutas de amanhã será o peso-pesado Bruno Amaral, do Santa Luzia, e o meio campo-médio Ângelo de Paiva e Silva, da AABB-Lagoa, ambos da classe juvenil A. No domingo a campeã brasileira Rosicléa Campos, do Flamengo e a integrante da Seleção brasileira Denise de OLiveira, da AABB-Tijuca, serão as atrações na sênior feminino. Na classe júnior masculino, um dos principais judocas será Sebastian Pereira, campeão sul-americano e bicampeão brasileiro.

Pampa é dúvida no Palmeiras

Embalada pela vitória de 3 a 0, no último sábado, a equipe do Nossa Caixa recebe hoje, em Suzano, o Palmeiras/Parmalat, para o segundo jogo da série melhor de cinco do **play-off** final da Liga Nacional masculina de vôlei. A partida terá início às 20h10min, com transmissão ao vivo pela TV Bandeirantes. O terceiro jogo está marcado para domingo, às 16 horas, também em Suzano, o que dará ao Nossa Caixa a chance de conquistar o título em casa, desde que vença a partida de logo mais. A equipe de Suzano luta pelo bicampeonato brasileiro, enquanto que o Palmeiras/Parmalat tenta o seu primeiro título nacional.

Insatisfeito com a apresentação da equipe no primeiro jogo, o técnico do Palmeiras/Parmalat, Renan Dal Zotto, ainda não sabe se poderá contar com Pampa, que vem acusando insistentes dores no braço direito. Nesse caso, Ronaldo pode ser uma opção para o treinador, que aposta na recuperação da equipe no **play-off**.

— Temos condições de empatar essa decisão para depois pensar jogo de domingo. Sabemos que será uma partida bastante difícil, mas o primeiro passo será não cometer erros como no primeiro jogo, principalmente no saque — afirma **Renan**.

Pelo lado do Nossa Caixa, concentração é a palavra de ordem na equipe. O técnico Ricardo Navajas tem procurado afastar seus atletas de tudo aquilo que não diga respeito à decisão:

— Chegamos a um ponto em que os detalhes acabam pesando. Por isso, é importante que os jogadores tenham total tranqüilidade para treinar e jogar. O Palmeiras é uma grande equipe e virá com tudo, mas estamos preparados e em melhores condições psicológicas — considera Navajas, que dirigirá a equipe da arquibancada, já que continua suspenso pela CBV.

PESCA e MERGULHO

Eduardo Paim Bracony

MERGULHO

1 — ESTRONDOSO SUCESSO O CAMPEONATO BRASILEIRO DE CAÇA SUBAQUÁTICA DE 1994 teve início dia 11/3 quando as Seleções Estaduais compostas pelos melhores mergulhadores de 7 (sete) das 14 (quatorze) Federações Estaduais que compõem a Confederação Brasileira de Pesca e Desportos Subaquáticos (CBPDS) se apresentaram na sede do Clube de Pesca Albatroz, na Praia de Garatucaia, município de Angra dos Reis/RJ, onde foram alojados todos os mergulhadores em suítes refrigeradas, com geladeira, etc. Às 20h foi realizada a Reunião dos Capitães com a Direção da CBPDS, quando foram entregues envelopes lacrados contendo cartas náuticas com a área demarcada, informações gerais e brindes. Procedeu-se ao "Sorteio" de embarcações e fiscais, cabendo para cada Seleção Estadual uma excelente lancha provida de Piloteiro/Fiscal, todas praticamente iguais. No sábado (12/3) um farto desjejum a critério de cada mergulhador, seguido de expressiva Solenidade de Abertura onde se executou o Hino Nacional Brasileiro, o Juramento de Honra do Atleta, a homenagem ao recentemente falecido mergulhador Manoel Marçal Cabeço, da Federação Paulista de Desportos Subaquáticos e que foi da Seleção Brasileira da CBPDS, sendo hasteadas as bandeiras: Nacional, pelo Presidente da Federação de Pesca e Desportos Subaquáticos do Estado do Rio de Janeiro (Sr. Danilo Costa Júnior); da CBPDS e do COMITÊ BRASILEIRO por Capitães de Equipe do Ceará e de Santa Catarina, representando a extensão territorial brasileira Norte/Sul ali representada oficialmente. Na oportunidade foi lida uma "mensagem" chegada da Europa por fax, pelo Diretor Técnico da CBPDS, Cel. Carlos Alberto Bastos Moreira, em que pessoalmente o Presidente da Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas (Achille Ferrero) apresentava sua saudação aos mergulhadores brasileiros que representando oficialmente seus Estados iriam disputar o Campeonato Nacional Brasileiro e de onde sairia a "Seleção Brasileira", enfatizando o excelente trabalho realizado pela CBPDS na direção do mergulho brasileiro, em especial na Caça Subaquática, dizendo ainda que a CBPDS era um exemplo, um marco de organização e referência da CMAS no Continente Sul-Americano e parabenizando também a Presidência da CBPDS. Seguiu-se o embarque e largada das lanchas, dada pelo Árbitro Oficial da CNA-Comissão Nacional de Arbitragem, seguindo-se a acirrada disputa onde a elite da Caça Sub brasileira num dia nublado, com águas quentes e turvas devido ao vento leste e chuvas que no período anterior à prova castigaram o Rio de Janeiro, mostraram sua performance. Destacamos o excelente esquema de segurança da organização existindo em terra médico de plantão com equipamentos de socorro especializado, em quase todas as lanchas rádio em contato permanente com a "Base-Terra" e embarcação de segurança da organização. Terminada a disputa às 16h30min os Capitães de Equipe fizeram fila para a "Pesagem", assistidos pelo numeroso público que se fez presente, sendo efetuado o serviço pelo Árbitro e dois assistentes com tranqüilidade, imediatamente após sendo publicamente entregues os peixes capturados ao Presidente do Lions Clube local para doação aos pobres assistidos por essa organização, destacando-se entre as peças: caranha, sargos, enchadas, sardas, garoupas, robalos, badejos, tainhas, pampos, etc. Paralelamente realizou-se o CAMPEONATO ESTADUAL DE CAÇA SUBAQUÁTICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, com a participação de Clubes filiados à FEPDSRJ que contudo não computavam pontos para o Campeonato Nacional, à exceção do CBD — Clube Barracuda de Desportos, que por ser o Campeão Estadual de 1993 computava seus pontos para os dois certames. À noite, às 20h teve início a "Festa de Premiação" no salão do Clube de Pesca Albatroz, onde a CBPDS montou belíssima exposição de FOTO-SUB com trabalhos de seus fotógrafos da Comissão Nacional de Fotosub, destacando-se: Alcides Falanghe, Delmar Soares Corrêa, Fernando Kuramoto, Carlos Eduardo Lima, Maristela Collucci e painéis com fotos de: Caça sub praticada pelas Federações de MT/MS/MG/DF que não atuam em água salgada, Copa Brasil de Hockey Sub, Campeonato Brasileiro Interclubes de Caça Sub de 1993 e do último Sul-Americano de Caça Sub quando a CBPDS sagrou-se a atual Campeã Sul-Americana pelo Brasil e conquistou individualmente as três primeiras colocações. A premiação teve início com o Hino Nacional Brasileiro cantado por todos os presentes, seguindo-se o resultado do Campeonato Estadual do Rio de Janeiro (Interclubes) que foi o seguinte: 1º — Clube Barracuda de Desportos; 2º — Círculo Militar da Vila Militar; 3º — Clube Sudeste de Desportos, que receberam uma premiação personalizada composta de lindos troféus (para os Clubes e idênticos para os Atletas), com o símbolo da FEPDSRJ e cores, etc. Sendo anunciado que por ter conquistado o bicampeonato o Clube Barracuda de Desportos irá novamente representar o Estado do Rio de Janeiro no Campeonato Brasileiro seguinte. Seguiu-se a premiação do Campeonato Brasileiro de 1994, iniciando-se com a entrega pela CBPDS da Medalha do Mérito Desportivo Post-Mortem à família do saudoso mergulhador Leonardo Mazza do Nascimento, recebida pela esposa Jane e o filho Léozinho. Foi entregue também o laurel ao Clube de Pesca Albatroz pelo relevante trabalho realizado pelo desporto nacional trazendo ao Rio de Janeiro representantes de três países, etc. O Campeonato Brasileiro cuja premiação foi deslumbrante, acrescida pelas medalhas oferecidas pela primeira vez no desporto da Caça Sub pelo Comitê Olímpico Brasileiro tendo como fundo as bandeiras da CMAS, da CBPDS, do COB e de todos os participantes, sendo em clima de grande satisfação feita a entrega, apresentando-se o seguinte resultado:

POR ESTADOS

1º — RJ (FEPDSRJ): Rogério Costa Andrade e Silva; Sílvio Graça de Araújo; Alexandre Scherer Coutinho. 2º — CE (FCEPDS): Luciano Moreira de Souza Filho; João Cláudio Cruz Santos; José Resende de Oliveira. 3º — SP (FPDS): Takatoshi Uyesaka; Georges Louis Martens; Max Leon Grandin Jr. 4º — SC (FCPDS): Antônio Mira; Carlos Miguel Leal; Alexandre Marcos Brach. 5º — PR (FPPDS): Rômulo de Mio; José Álvaro de Aguiar; Lauro Paulo Kamada. 6º — PE (FPEPDS): Alypio Wanderley Nóbrega; Carlos André Farias Alves; Luiz Alberto Filizolla Paiva. 7º — RN (FNPDS): Laercon Medeiros de Vasconcelos; Euler Eugênio de Castro Leite; Gilberto de Oliveira Lima.

INDIVIDUAL

1º — SP: Takatoshi; 2º — CE: Luciano; 3º — RJ: Sílvio; 4º — SP: Georges; 5º — SC: Carlos; 6º — PR: Rômulo; 7º — SC: Antônio; 8º — CE: João Cláudio; 9º — RJ: Alexandre; 10 — PE: Carlos André; 11 — SC: Alexandre; 12 — RJ: Rogério; 13 — PR: Lauro; 14 — CE: José Resende; 15 — PR: José Álvaro; 16 — PE: Alypio; 17 — PE: Alberto; 18 — RN: Euler/Laércio; WO: Max/Gilberto.

RECORDES BRASILEIROS EM COMPETIÇÃO

CARANHA — Sílvio (RJ), pesando 7,200kg
SARGO DE BEIÇO — Rogério (RJ), pesando 5,400kg
SALEMA — Alypio (PE), pesando 1,400kg

Na Solenidade foi convocada a nova SELEÇÃO BRASILEIRA que disputará em novembro no Peru os Campeonatos paralelos: MUNDIAL/CMAS e SUL-AMERICANO/CONSUASA, sendo a seguinte: ATLETAS:

1 — TAKATOSHI UYESAKA da Federação Paulista de Desportos Subaquáticos;
2 — LUCIANO MOREIRA da Federação Cearense de Pesca e Desportos Subaquáticos;
3 — SÍLVIO G. ARAÚJO da Federação de Pesca e Desportos Subaquáticos do Estado do Rio de Janeiro;
4 — CARLOS ANDRÉ F. ALVES da Federação Pernambucana de Pesca e Desportos Sub. Foi designado Capitão da Seleção Brasileira o experiente mergulhador ALYPIO WANDERLEY NÓBREGA, atual Campeão Sul-Americano Individual de Caça Sub, que estando momentaneamente fora de forma não logrou classificar-se este ano, mas tem a experiência necessária a um Capitão por ter sido titular em vários Sul-Americanos e Mundiais. Para Capitão-reserva foi designado o também veterano Georges Louis Martens, titular em várias Seleções Brasileiras.

Na oportunidade foi confirmado para 1995 o CAMPEONATO BRASILEIRO DE CAÇA SUBAQUÁTICA — INTERCLUBES para o Estado do Rio de Janeiro, com sede no Clube de Pesca Albatroz, a pedido geral, visto as excelentes condições técnicas da "área" que permitem igualdade, e ótimas condições de alojamento, alimentação e ótimas lanchas com motorização praticamente idêntica.

2 — SAI O BREVET DOUBLE-FACE CBPDS/CMAS

A CBPDS já está enviando as instruções para requisição do novo BREVET que mesmo antes de ser distribuído já é sucesso, juntamente com a nova Tabela em URV. Os requerimentos de agora em diante somente serão aceitos no formulário novo que receberam as Escolas CBPDS/CMAS que renovaram seus Alvarás. Os pedidos do modelo antigo "em trânsito" serão deferidos. A partir de 1º de abril somente os novos brevets serão fornecidos, já podendo ser requeridos a partir da chegada da nova tabela que lhes corresponde.

PESCA

1 — CAMPEONATO BRASILEIRO DE PESCA E LANÇAMENTO — Seleções Estaduais — RS Breve chegará nas Federações a Programação/Regulamento definitivos e para adiantar a isca será "CAMARÃO e SARNAMBI (Moçambique).

2 — SUSPENSO SINE DIE O CONGRESSO DE ARBITRAGEM

Por motivo de força maior e sobrecarga do Calendário Nacional a CBPDS decidiu adiar o Congresso que teria lugar em Teresópolis/RJ no início de abril.

Argentina pode ter colombiano

Buenos Aires — O goleiro Carlos Navarro Montoya poderá ser eventualmente convocado para a Seleção Argentina que disputará o Mundial de 94, se a Fifa introduzir novo artigo em sua regulamentação. Atualmente goleiro do Boca Juniors, Montoya, colombiano naturalizado argentino, já atuou pela seleção de seu país natal em jogo pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 1986.

O jornal **Diario Popular**, de Buenos Aires, informou que a Fifa estuda a possibilidade de autorizar um jogador a atuar em duas seleções diferentes quando tiverem passado duas Copas do Mundo entre uma atuação e outra. Consultado pela agência de notícias **Ansa**, o presidente da Associação de Futebol da Argentina (AFA), Julio Grondona, também vice-presidente da Fifa, disse que a entidade internacional tem meios de mudar essa regulamentação. A mudança, segundo Grondona, pode ocorrer na reunião do Comitê Executivo da Fifa, em maio próximo.

De acordo com fontes da agência **Ansa**, mesmo que a Fifa mude a regulamentação, Montoya dificilmente será chamado por Alfio Basile, técnico da Seleção Argentina. A imprensa argentina começou a especular sobre possível convocação de Montoya especialmente por causa das más atuações de Sergio Goycochea, titular da seleção, no gol do River Plate.

Enquanto Montoya não sabe se poderá jogar pela Argentina, o meio campo Jason McAtter, do Bolton (clube da segunda divisão inglesa), não resistiu à tentação de disputar a Copa do Mundo de 1994. Ele optou pela República da Irlanda como seu país perante a Fifa e foi convocado para a Seleção Irlandesa que vai enfrentar a Rússia, em jogo amistoso programado para Dublin. Pelas regras da Fifa, se um jogador disputa mais de dois minutos de um jogo pela seleção de um país, nunca mais poderá atuar por outro, segundo informou a agência de notícias **UPI**. Apesar de a Inglaterra ter mais tradição que a Irlanda (também chamada de Eire), os ingleses foram eliminados do Mundial e a Copa falou mais alto para McAtter.

Brasil é o segundo do mundo

Genebra — A Federação Internacional de Futebol (Fifa) divulgou o **ranking** mundial de todas as seleções. O critério utilizado péla entidade foi considerar todos os resultados registrados até o último dia 15. Dessa forma, a primeira colocação é da Alemanha, atual campeã mundial. O Brasil está em segundo, seguido pela Noruega. Para a Argentina, que disputou a final da Copa da Itália com a seleção que lidera o **ranking**, e que enfrentará a Seleção Brasileira no próximo dia 23, num amistoso em Recife, restou o oitavo lugar. A **Azzurra** também não ficou com uma posição cômoda, a soma de seus resultados lhe creditou a 11ª colocação.

A lista informa ainda as posições de outras equipes latino-americanas. O México, com a 14ª colocação, se encontra à frente do Uruguai (a Celeste Olímpica está em 17º lugar). Já a Colômbia, invicta há 27 jogos e que vem sendo considerada como a grande revelação do futebol sul-americano, detém a 20ª posição, enquanto a Bolívia fica com modesto 56º lugar.

As 20 primeiras posições do **ranking** da Fifa, faltando apenas três meses para o início da Copa do Mundo dos Estados Unidos, no dia 17 de junho, são: 1ª) Alemanha — 58,72 pontos; 2ª) Brasil — 58,27; 3ª) Noruega — 58,05; 4ª) Dinamarca — 56,80; 5ª) Suíça — 56,31; 6ª) Espanha — 55,69; 7ª) Suécia — 55,22; 8ª) Argentina — 55,05; 9ª) Holanda — 55,04; 10ª) Romênia — 54,21; 11ª) Itália — 53,75; 12ª) Inglaterra — 53,00; 13ª) Irlanda — 52,74; 14ª) México — 51,93; 15ª) França — 51,82; 16ª) Rússia — 51,51; 17ª) Uruguai — 50,78; 18ª) Nigéria — 49,72; 19ª) Portugal — 49,25; 20ª) Colômbia.

Os Estados Unidos, sem tradição no esporte, estão em 21º lugar. Os outros participantes da Copa do Mundo de 94 ocupam as seguintes colocações: Bulgária (23ª) Camarões (26ª), Marrocos (29ª), Bélgica (33ª), Grécia (34ª), Arábia Saudita (36ª), Coréia do Sul (40ª).

PSV Eidhoven manda embora 11 jogadores

Amsterdã — O PSV Eindhoven, um dos times mais tradicionais da Holanda e onde atuou o brasileiro Romário, dispensou nada menos que 11 jogadores de uma só vez, comunicando-lhes que não interessam ao clube para a temporada que vem, Entre eles está Van Breukelen, goleiro titular da Seleção Holandesa campeã da Europa em 1988.

O clube está em terceiro lugar no atual Campeonato Holandês, e acredita ser necessária uma "limpeza geral" para voltar a dominar ofutebol nacional (foi hexacampeão da Holanda entre 1986 e 92)". Já estava planejando, mesmo, aposentar-me", comentou Van Breukelen. "Estou com 37 anos e já tive uma grande carreira". O goleiro disse mais: "Acho que eles (os dirigentes) estão dois anos atrasados. O clima entre os jogadores está terrível. Desconfiança, fofoca, inveja, há de tudo ali, e bastante. E isso acontece há dois anos. Jogadores novos e ansiosos, que nada têm a ver com as brigas do passado..., podem ajudar o PSV a voltar a ser o que era".

Tijuca nas semifinais do basquete

Criocas eliminam o Liga Angrense com a vitória de 95 a 77

O jogo era de vida ou morte e o Tijuca/Selector fez a alegria da torcida. Em seu ginásio, na Rua Desembargador Isidro, venceu, ontem, à noite, o Liga Angrense por 95 a 77 (primeiro tempo: 55 a 49) e, com essa diferença de 18 pontos, assegurou a oitava e última vaga às semifinais (terceira fase) do Campeonato da Liga Nacional de Basquete Masculino.

Para obter a vaga, o Liga Angrense podia perder por até quatro pontos. Mas foi surpreendido por uma atuação irrepreensível do Tijuca, que garante sua classificação com qualquer resultado domingo, em São Paulo, no jogo com a Blue-Life. Já estavam classificados: Blue Life/Rio Claro, Minas/Sollo, Satier/França, Palmeiras/Parmalat, Dharma Yara, Corintians/Pitt e Banespa/Jales.

Ontem, o cestinha foi Alberto, do Tijuca, com 25 pontos. Ricardo, do Liga Angrense, ficou com 24.

Pelo campeonato profissional norte-americano, um arremesso de Donald Royal, ao soar da campainha final, deu ao Orlando Magic uma suada vitória de 100 a 98 sobre o Dallas Mavericks, pior time da NBA, que vinha de oito derrotas consecutivas no campeonato. O jogo foi na Flórida e, com o resultado, o Orlando interrompeu uma seqüência de duas derrotas no certame.

O Orlando empatou em 98 a 98 quando restavam 33 segundos, em um arremesso de Dennis Scott. O Dallas teve a chance de retomar a liderança, mas a tentativa de Jim Jackson foi bloqueada pelo pivô Shaquille O'Neal. No rebote do Dallas, Jamal Mashburn tentou um gancho e errou. Lorenzo Williams deu um tapinha: a bola rodopiou, rodopiou, e não caiu.

Depois das três chances desperdiçadas pelos visitantes, o Magic finalmente tomou a posse de bola, mas foi a sua vez de fazer besteira: Nick Anderson cometeu falta de ataque a 1.9 segundo da campainha final. O Mavericks pediu tempo, a fim de armar o que deveria ser a jogada da cesta da sua vitória. Mas o tiro acabou saindo pela culatra.

Jackson cobrou a falta a partir da linha lateral, na altura do meio da quadra. Ele tentou um passe longo, longo demais, e a bola foi para fora. Scott a pôs em jogo pelos anfitriões, passando rapidamente na esquerda para Royal, que superou o bloqueio de dois adversários para selar o destino do jogo e tornar-se o herói da noite.

Paula assina hoje com Unimep

São Paulo — Finalmente, a transferência de Paula para a Cesp/Unimep será oficializada. Num café da manhã, hoje, às 8h30min, no Brasilton, a jogadora assina o contrato para esta temporada com a equipe. A reunião prevista para ontem na sede da Cesp, na capital, quando deveria ser assinado o contrato, foi transferida para esta sexta-feira. Após a assinatura do contrato de Paula, a diretoria do clube apresentará oficialmente a nova equipe à imprensa.

Além de Paula, a principal contratação da Unimep para esta temporada, serão apresentadas Marta, Branca, Alesandra, Ana Cristina, Ana Regina, Caty e Jacqueline, oito das 15 jogadoras que formarão o time em 94. Silvana (ex-Tupã), Regina (ex-Lacta) e Karen (ex-Jundiaí) completam a lista de contratações. Carminha, Lucy e Lucivera continuarão na equipe. Os reforços para este ano foram definidos a partir da contratação de Paula.

O técnico da Cesp/Unimep, Antônio Carlos Barbosa, já definiu o calendário de treinamento do time. A equipe começará a treinar na próxima semana e iniciará a temporada de 94 no dia 13 de maio, quando começará o Troféu Imprensa.

Além de participar da segunda fase da Liga Nacional Masculina de Basquete, os jogadores das 12 melhores equipes do país terão um desafio extra. Na segunda-feira, muitos deles disputarão o Torneio de Trincas, no Ginásio do Sírio, às 14 horas, com entrada gratuita. Luiz Felipe, Pipoca, Gérson, Fernanco Minuci e Evandro serão alguns dos destaques do torneio.

Emerson Fitipaldi, um dos quatro brasileiros na Indy

F-Indy reúne número recorde de brasileiros

Miami, EUA — Um número recorde de pilotos brasileiros estará participando do Campeonato Mundial de Fórmula Indy deste ano. Emerson Fittipaldi, Raul Boesel, Maurício Gugelmin e Marco Greco formam o "time" brasileiro que vai participar de todo o campeonato. E ainda há a possibilidade de o contingente verde-amarelo aumentar com a inclusão de Roberto Moreno e Maurizio Sala.

A primeira das 16 corridas da temporada está marcada para domingo, na pista de rua de Surfer's Paradise, na Austrália, com o inglês Nigel Mansell tentando reprisar a vitória que obteve em sua corrida de estréia na Indy, no ano passado. O inglês, que acabou conquistando o título de 93, será, sem dúvida, mais uma vez, o grande destaque do campeonato.

No ano passado, Emerson Fittipaldi terminou em segundo em Sufer's Paradise e no campeonato. Este ano, ele volta às pistas dizendo que está firmemente disposto a derrotar Mansell, ao mesmo tempo em que prevê uma das temporadas mais disputadas da história da categoria.

Raul Boesel, pela primeira vez em sua carreira, inicia uma temporada cotado entre os grandes nomes da Indy. O quinto lugar que obteve no campeonato do ano passado não chega a refletir o que foi sua campanha, lutando de igual para igual com pilotos respaldados por equipes muito mais ricas e poderosas do que a sua. Este ano, Boesel conta com uma retaguarda reforçada: seu time, a Dick Simon Racing, recebeu uma injeção financeira com a volta do milionário japonês Hiro Matsushita, além de contar com a experiência do engenheiro inglês Morris Nunn, cuja contribuição foi fundamental na conquista do título de 1989 por Fittipaldi.

Gugelmin disputará seu primeiro campeonato completo, pilotando a grande novidade técnica da temporada, o novo chassi Reynard. O paranaense está inscrito pela equipe Ganassi, cujo primeiro piloto é Michael Andretti, de volta à Indyy com muita vontade de provar que continua em plena forma, depois de sua frustrante temporada na Fórmula-1.

Além da estréia da Reynard, a Indy terá, pela primeira vez, a participação oficial da Honda, que vai equipar com seus motores os carros de Bobby Rahal e Mike Groff. O desempenho dos novos chassis e motores é uma grande incógnita, o que torna ainda mais difícil qualquer previsão em torno do que poderá acontecer ao longo da temporada, numa categoria em que, dada a competitividade, as previsões já são normalmente muito difíceis.

Carro de Sala é nono na Imsa

Sebring — O Porsche 911 RSR de Antônio Hermann e Maurízio Sala não oteve um bom resultado nos primeiros treinos oficiais para as 12 horas de Sebring, segunda etapa do Campeonato Imsa (International Motor Sport Association). Nas mãos do austríaco Franz Konrad, que dividirá o volante com a dupla brasileira, o carro teve uma vela quebrada depois de apenas uma volta e ficou na nona posição da classe GTU (motores aspirados), cobrindo os 5.953 metros do circuito da região central da Flórida em 2min21s324. O melhor da categoria foi o Nissan 240SX dos norte-americanos Butch Hamlet-Jim Pace-Barry Waddell, com 2min14s470.

O **grid** será definido na classificação final de hoje. Por enquanto, a **pole-position** está com o Nissan ZX300 que venceu as 24 horas de Daytona. O neozelandês Steve Millen virou a melhor volta em 2min01s047. O carro está inscrito na categoria GTS (turbos) e superou em mais de um segundo o Spice Oldsmobile de Bob Schader-Jeremy Dale-Ruggero Melgrati.

Sala garante que hoje tudo será diferente: "Deram-nos um novo cano de escapamento que melhora a potência em 15 cavalos. Acho que vamos chegar a um ritmo de 2min16s na corrida", disse.

Claus pode ser pioneiro no DTM

São Paulo — O paulista Claus Heitkotter poderá ser o primeiro brasileiro a disputar o DTM, campeonato alemão de carros de turismo considerado o mais forte da Europa, no qual correm vários ex-pilotos de Fórmula-1. Claus disputará este ano o campeonato DTT (Deutsche Tourenwagen Trophy) com um Ford Escort com motor Cosworth da equipe Wolf Racing. Mal comparando, o DTT pode ser considerado uma categoria "de acesso" ao DTM, mais ou menos como acontece com a F-3000 em relação à F-1.

A intenção de Heitkotter é conseguir o melhor resultado possível este ano no DTT, antes de entrar firme no DTM. Em abril, Claus viajará para a Alemanha, onde morará até o final do ano. Antes da primeira corrida, ele testará o Ford Mondeo que será usado pelo belga Thierry Boutsen no DTM. Dependendo do resultado, Claus poderá estrear no DTM já na metade desta temporada. Mas esta não é sua maior preocupação.

"Minha prioridade agora é ir bem no DTT, quem sabe até conquistar o título", diz o piloto, vencedor da Mil Milhas Brasileiras de 1992 com um BMW M3 e que já disputou duas corridas com o Escort-Cosworth.

Interlagos recebe retoques

São Paulo — Nenhuma equipe chegou e os boxes ainda estão totalmente vazios. Faltando nove dias para o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula-1 e oito para o primeiro treino oficial, o Autódromo de Interlagos ainda está recebendo os últimos retoques antes da chegada das 14 equipes que disputarão a corrida.

Só a pista em si está pronta — o "muro do Berger", localizado na entrada da reta oposta e local da reformma mais visível no autódromo para este ano, foi recuado em 60 metros e recebeu uma caixa de brita. Os pneus de proteção já estão colocados e pintados. Nos boxes, o único boxe ocupado era o primeiro, onde ficam os carros de resgate da prova — este ano serão modelos Ford Verona. Todos os boxes já estavam com o chão pintado de cinza, mas alguns ainda não haviam recebido as divisórias que demarcam as salas de reuniões das equipes. Nos GPs disputados na Europa, as reuniões entre pilotos e chefes de equipe são feitas nos **motor-homes** das equipes.

Os ingressos para o GP do Brasil de Fórmula-1 já estão à venda. Alguns postos da Shell e lojas de conveniência Expressa e Algo Mais estão vendendo unicamente ingressos para o setor G, que fica na reta oposta e é o mais barato (custa 80 URVs para os três dias). Em algumas agências do Unibanco, estão sendo vendidos ingressos para os setores A (140 URVs para os três dias e 110 URVs só para a corrida), C (220 e 150 URVs), E (100 e 90 URVs) e K (130 URVs, só para domingo). Além desses, a LRC Turismo está vendendo ingressos no terraço acima dos boxes (US$ 1800), na Curva do Laranja (US$ 880) e em frente ao **grid** de largada (US$ 320). Maiores informações podem ser obtidas nos telefones (011)828-5096 (Shell), (011)61-6830 e 530-8739 (LRC) e (011)235-0122, (021)532-0122, (0800)120122 e (011)800-1066 (Unibanco).

VOLEIBOL DO RIO

● CAMPEONATO JUVENIL

Foram estes os resultados da primeira rodada do Campeonato Inter-Regional Juvenil — **Feminino**: Tijuca 3 x 0 Botafogo, Flamengo 3 x 0 Fluminense/Vassouras e Fluminense 3 x 0 AABB Tijuca. **Masculino:** Unimed/AABB 3 x 0 Iate Clube Jardim Guanabara, Canto do Rio 3 x 0 CSN/Volta Redonda e Tijuca 3 x 1 Barra TÊnis Clube. Próximos jogos — Sábado — Dia 19: Feminino: Fluminense/Vassouras x Botafogo. Masculino: Barra Tênis Clube x Canto do Rio e CSN/Volta Redonda x CIB.

● Infanto-Juvenil

Começa amanhã o Campeonato Inter-Regional Infanto Juvenil Feminino com o jogo Tijuca x AABB/Campos. No domingo mais seis jogos completam a primeira rodada: **Feminino:** AABB/Tijuca x Fluminense/Vassouras e Botafogo x Fluminense.

Masculino: Fluminense e CSN/Volta Redonda, CJB x Barra Tênis Clube, Canto do Rio x Iate Clube Jardim Guanabara e Flamengo x Tijuca.

● TORNEIO INÍCIO

Será realizado neste fim-de-semana o Torneio Início Infantil com a participação de 20 equipes. **MASCULINO — Sábado — Dia 19 — Ginásio do Flamengo — 13 horas**

Equipes: Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco, Tijuca, Canto do Rio e Barra Tênis Clube. **FEMININO — Domingo — Dia 20 — Ginásio do Tijuca - 13 horas**

Equipes: Flamengo, Fluminense, Vasco, Botafogo, AABB-Tijuca, Iate Clube Jardim Guanabara, Grajaú Tênis, AABB-Rio, Tijuca, Hebraica, Teresópolis, Fluminense/Vassouras e Barra Tênis Clube.

● BRASILEIRO NO RIO

O Rio de Janeiro irá sediar de 18 a 22 de maio, em Volta Redonda, o Campeonato Brasileiro de Seleções Infanto Juvenil Masculino. Vale lembrar, que a seleção carioca é a atual campeã brasileira. O campeonato infanto feminino foi adiado para o final de julho. O Campeonato Brasileiro Juvenil Masculino e Feminino será em Minas Gerais.

Assessor de Imprensa: Luiz Carlos Pinto

Keller pode encontrar adversárias em Santos

São Paulo — A primeira etapa do IV Troféu Adidas/Banco do Brasil de Short Triathlon será disputada no próximo domingo, às 9 horas, na Praia do Gonzaga, em Santos. Entre os destaques da competição estão as triatletas Mariana Ohata e Aglaé Menezes, grandes surpresas do triatlon nacional e que já começam a ameaçar a fluminense Fernanda Keller, tricampeã em Santos e recordista sul-americana do Ironman. Leandro Macedo, vencedor do Circuito Mundial em 91 e atual campeão do Troféu, e Alexandre Manzan, medalha de bronze no Mundial da Inglaterra, em 93, são as atrações no masculino.

O evento é considerado o principal circuito do país em distâncias curtas — 750 metros de natação, 20km de ciclismo e 5km de corrida. Estão confirmados nessa primeira etapa atletas do Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal, um dos principais centros de prática do triatlon — Brasília tem se destacado no triatlon de uma maneira geral. Leandro, Alexandre, Aglaé e Marina são competidores muito fortes e podem vencer qualquer disputa — disse Núbio de Almeida, organizador do evento.

O IV Troféu Adidas/Banco do Brasil de Short Triathlon terá ao todo cinco etapas. Depois da prova de domingo, os principais triatletas do país voltarão a Santos nos dias 15 de maio, 7 de agosto, 2 de outubro e 20 de novembro. O circuito distribuirá uma premiação total de 40 mil dólares. Hoje já começam a chegar a Santos os principajs triatletas da prova, entre eles Fernanda Keller.

Fernanda Keller, por enquanto, é absoluta no triathlon

Jogos estudantis

A Escola Santo Antônio, campeã dos Jogos Estudantis de Campos, no ano passado, vai disputar no próximo final de semana uma partida amistosa de vôlei com a Associação Macaense, categoria infanto-juvenil. O jogo será realizado no Americano Futebol Club, no Ginásio Eduardo Augusto Vianna da Silva, às 16 horas. A diretora do colégio, Vilma Tâmega, pretende realizar, ainda este mês, outros eventos como este. "Estamos determinados a investir cada vez mais em esporte", disse.

Futebol de praia

Jogando em casa, os alunos da Escolinha McDonald's de futebol de praia, que funciona desde janeiro em Ipanema, disputam hoje, às 16h, sua primeira partida amistosa, enfrentando a Escolinha da Urca. O jogo será disputado na Praia de Ipanema, entre as Ruas Farme de Amoedo e Vinícius de Moraes. Dirigida pelo ex-jogador de futebol José Martins, a escolinha conta com 135 alunos entre 7 e 15 anos. No amistoso eles colocarão em prática pela primeira vez as lições de futebol que aprendem nas aulas semanais.

J. Pessanha pode marcar dois pontos

Quensu e Formalista são bem indicados para obter uma colocação ou vitória

Joelson Pessanha, ex-jóquei, treinador dos animais do Haras Anderson e Gold Horse, tem boas inscrições para a corrida de hoje no Hipódromo da Gávea, principalmente a de Quensu, alazão, um filho de Bereber e Vasca Rubia, credenciado por duas vitórias seguidas e que entra na raia com César Gustavo Neto, nos 1.200 metros do 11º páreo da reunião.

No campo do quinto páreo Pessanha tem Formalista, uma filha de Mariache, segunda colocada para Nabisco a última corrida e que somam condições para ter o seu número no marcador, sem qualquer surpresa. Na mesma prova Pessanha tem Invadido, com Carlos Lavor, do Stud Golden Horse, possuidor de vitórias em pista de areia e pesada, e que atravessa boa forma no momento. Fauna Pró e Dom Lark devem fazer parte da relação dos mais fortes.

João Assis Limeira que voltou apresentar boas inscrições no Hipódromo da Gávea, tem Duchamp-Villon, do Haras Santa Rita da Serra, com Jorge Pinto em seu dorso. O filho de Effervescing é muito regular em suas apresentações e já ganhou em raia de grama e de areia. O principal adversário parece ser Chief's Dancer, tordilho, do Haras Pemale.

Lucky King, Gold Flash e Arteiro, são os principais competidores dos 1.000 metros do primeiro páreo páreo, em pista de grama. Produto de 5 anos e mais idade, de uma a três vitórias no Rio e em São Paulo, decidem os 2.000 metros do segundo páreo, e Beetle e Real Pretty Woman, são os mais categorizados para uma decisão. Real Pretty Woman, pertence ao Stud TNT,, e vai com Jorge Ricardo, inscrição de João Luís Maciel.

O terceiro páreo tem a participação de produtos de 3 anos, sem vitória no Rio e em São Paulo, e pode acontecer uma decisão com Jambuassu, Berberly Hill e Marclau, do Stud Blanc Noir, do treinador José Luís Pedrosa. Equilibrado.

Hello Joy, montaria de Jorge Ricardo, pode e deve brigar pelas principais colocações, diante de Radamanto e Indaialíssimo. Bit of Glory de Jorge Fernandes Pacheco, é bem indicado para a ponta da sétima prova com Nice Jet contando com muitos partidários. Jeanne la Folle é bem indicada para vencer a oitava prova, com Chery Light e Miss Nina na expectativa de vencer uma colocação.

Sheik David está pronto para o GP

Agitação na Gávea, ontem, com o prosseguimento dos apronto para o Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, domingo, em 2.000 metros, segunda prova da Tríplice Coroa. Um dos destaques foi Sheik David, do Stud Leda Hassum Nogueira, que tem notabilidade pela fidelidade da campanha. O potro, filho de Faranloy e In So Far, correu 19 vezes, ganhando duas provas e obtendo colocações clássicas, sem se deslocar. O defensor do Stud Leda Hassum Nogueira, na direção de Edvaldo da Silva Rodrigues, passou os 800 metros em 50s. Nurmi, faixa, reduziu para 49s. Os dois são treinador por Venâncio Nahid.

— O Sheik David já demonstrou que é um cavalo que tem tudo para se adaptar a distância longa, embora esta seja a primeira vez que ele corre nos 2.000 metros. A prova de que eu estou falando foi sua participação no GP Estado do Rio de Janeiro. Ele corria em 15º na entrada da reta, atropelou e acabou em terceiro, correndo muito na final, Também acho que o Nurmi pode dar trabalho.

Pacelli, do Stud Vasco Ferreira, ganhador do Grande Criterium, vem de dois sextos consecutivos: no GP José Buarque de Macedo e no GP Estado do Rio de Janeiro. Agora, o treinador Roberto Nahid garante contar com melhor corrida do potro, que terá a direção de Gilvan Guimarães e encerrou os trabalhos em 51s. "Ele está muito bem e a esperança é contar com bom percurso", comentou.

Guercino, do Stud Vert-Blanc-Rouge encerrou os trabalhos com uma passada nos mil metros em 65s2, na direção de Gladstone Euclides. Os três inscritos do Haras São José da Serra: Montenegro, Sandbox e D'Après, também encerraram os trabalhos ontem. Os dois primeiros assinalaram 65s; enquanto D'Après reduziu para 64s. Apenas dois potros serão apresentados, mas o treinador Cosme Morgado Neto, ainda não definiu quem ficará na cocheira: se D'Après ou Sandbox.

Já Michigan, criação da Fazenda Mondesir e propriedade do Stud Mendonça, agora na Gávea aos cuidados de V. S. Pedersen, fez uma partida de 600 metros em 37s.

O potro, até então com João Luís Maciel, terá a direção de Renato Costa no compromisso.

Dream of Sinless está com Marchant

— Dream of Sinless, de Amaury Meneses, volta a ser treinada na Serra. A potranca, apresentada por Léo Cury no Grande Prêmio Diana, ficou fora do marcador. Ficou acertada a ida da égua para o Haras das Estrelas, com Juan Canales Marchant. A potranca já esteve na Serra, em Itaipava, no Vale da Boa Esperança, com João Luís Maciel.

— Encontra-se internada no Hospital Miguel Couto a Top Model da Agência Elite, Perla Alves Marques, 16 anos. Filha do treinador Renan Marques, Perla foi atropelada no Jardim Botânico, domingo passado, sofrendo traumatismo craniano e fraturas em ambas as pernas. Já o treinador Luís Sérgio Vianna recupera-se de um acidente de automóvel.

— Hill Drak está retornando à Gávea, depois de cinco meses de repouso. O defensor do Stud Periquitó do Rio é um dos animais que o treinador Marcos Ferreira tem mais carinho. Hill Drake, seis anos oito vitórias, deu a Marcos sua primeira vitória como treinador. A previsão é que reapareça em dois ou três meses.

— Família Feijó em semana de comemorações. Consta que os Bolos e Doces das padarias das proximidades do Hipódromo não estão dando conta do recado. Segunda-feira foi Oswaldo Ulloa, que completou 33 anos. Ontem, Mayara, bisneta do velho Gonça, fez quatro anos. Hoje, Alessandra, Neta do velho Gonça, completa 18 anos.

— A semana hípica começa com uma briga acirrada pelo segundo lugar na estatística dos treinadores. Joelson Pessanha encostou de vez em Dulcino Guignoni e os dois estão empatados em segundo lugar, com 62 vitórias, cada. João Luís segue firma na ponta, com 76 resultados. Entre os jóqueis, Jorge Ricardo conta agora com 242 vitórias, contra 145 do segundo colocado, César Gustavo Neto.

— Nélson Pereira Gomes Filho, o "Jonjoca" assumiu o treinamento dos animais do Stud Alline e Cristina, que conta com oito pensionistas. Nélson agora cuida de 22 animais no Rio, além de ter mais cinco em Magé e oito no Hipódromo de Serra Verde, em Belo Horizonte.

Programa de hoje

1º Páreo — Às 16h — 1.000m — (Grama) — CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Luck King, J. Ricardo 56 1
2 King Round, J. Malta 56 2
3 Rodberg, E. R. Ferreira 56 3
4 Arteiro, J. L. Souza 56 4
5 Gold Flash, C. G. Neto 56 5
6 El Gran Foca, M. Cardoso 54 6
7 Quinário, E. S. Rodrigues 56 7
8 Bamaki, F. Pereira Fº 56 8

2º Páreo — Às 16h30min — 2.000m — (Grama) — CR$ 440 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Beetle, L. Abreu Ap1 ....59 1
2 Intervenção, R. L. Santos Ap1 ....54 2
3 Framoto, E. S. Rodrigues 56 3
4 Real Pretty Woman, J. Ricardo 57 4
5 Puzzle, L. F. Gomes 56 5

3º Páreo — Às 17h — 1.000m — (Grama) — CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Eight of Gold, C. Lavor 56 1
2 Luar de Bagé, J. Malta 56 2
3 Berbely Hill, E. S. Rodrigues 56 3
4 Jambuassu, J. James 56 4
5 Queimante, J. Poleti 56 5
6 Crom, L. F. Gomes 56 6
7 Do Or Die, R. Rodrigues 56 7
8 Marclau, J. Pinto 54 8

4º Páreo — Às 17h30min — 1.900m — (Areia) — CR$ 520 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Duchamp-Villon, J. Pinto 53 1
2 Loco Castellano, M. Almeida 53 2
3 Piraoby, M. Cardoso 57 3
4 Chief's-Dancer, J. Aurélio 53 4
5 Beer Toss, C. G. Netto 57 5
6 Jahú Boy, R. L. Santos Ap1 ....53 6
7 Condessa Queribus, A. M. Lemos Ap4 ....47 7
8 Vekurbe, M. Aurélio Ap4 ....53 8

5º Páreo — Às 18h — 1.600m — (Areia) — CR$ 440 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — (Início do Concurso de 7 Pontos)
1 Dom Lark, R. Costa 54 1
2 Hizballah, J. James 54 2
3 Formalista, C. G. Netto 52 3
4 Fauna Pró, J. Poleti 54 4
5 Invadido, C. Lavor 58 5
6 Energia Rei, J. Leme 54 6
7 Risk Your Money, R. L. Santos Ap1 ....54 7
8 Unor Again, J. Ricardo 58 8
9 Ebano-CE, A. M. Lemos Ap4 ....54 9

6º Páreo — Às 18h30min — 1.300m — (Areia/Var.) — CR$ 400 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Radamanto, R. L. Santos Ap1 ....58 1
2 Urubici, não corre 52 2
3 Fast Lost, F. Pereira Fº 58 3
4 Indaialissimo, E. M. Silva Ap2 ....54 4
5 Heresa, A. M. Lemos Ap4 ....52 5
6 Hello Joy, J. Ricardo 54 6

7º Páreo — Às 19h — 1.600m — (Areia/Var.) — CR$ 520 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 King Ruptcor, P. Chandelier Ap4 ....57 1
2 Nice Jet, M. Almeida 57 2
3 Kontrol, G. F. Silva 55 3
4 Erless Jet, J. Ricardo 57 4
5 Nodrim, J. Poleti 57 5
6 Signorino Bello, J. Leme 57 6
7 Bit of Glory, M. Cardoso 57 7

8º Páreo — Às 19h30min — 1.200m — (Areia/Var.) — CR$ 520 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Monarca, E. S. Gomes 57 1
2 Touring, J. Malta 57 2
3 Popovita, E. M. Silva Ap2 ....57 3
4 Jeanne la Folle, J. Ricardo 57 4
5 Cherry Light, J. Moita 53 5
6 Britt, J. Poleti 57 6
7 Miss Nina, E. S. Rodrigues 57 7

9º Páreo — Às 20h — 1.100m — (Areia/Var.) — CR$ 520 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Páreo de Claiming Categoria "D/I/K"
1 Isaac Newton, J. Ricardo 58 1
2 Ocean, J. Pinto 58 2
3 Anônimo, E. R. Ferreira 58 3
4 Nice Ouro, J. James 58 4
5 Chamussu, M. Cardoso 58 5
6 Obermaat, C. Lavor 58 6
7 Naarden, M. B. Santos 58 7
8 Aronides, J. Malta 57 8
9 Lines of Power, G. F. Silva 55 9

10º Páreo — Às 20h30min — 1.200m — (Areia/Var.) — CR$ 440 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Madame Anuska, D. F. Graça 56 1
2 Unorth Classic, J. Leme 58 2
3 Xina Rica, M. A. Santos 56 3
4 Ilusão de Amor, J. Ricardo 56 4
5 Ótimo, J. Poleti 58 5
6 Planet Mars, J. Queiroz 58 6
7 Nice Show, E. S. Rodrigues 56 7
8 Astolfo de Lorena, M. Cardoso 58 8

11º Páreo — Às 21h — 1.200m — (Areia/Var.) — CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Páreo de Claiming Categoria "Especial-1/2"
1 Quensu, C. G. Neto 58 1
2 Zingra, R. Costa 54 2
3 Orvilia, M. Almeida 54 5
4 Lord Cadu, J. James 56 6
5 Keroi, M. A. Santos 55 7
6 Born in Time, R. L. Santos Ap1 ....55 8
7 Harvest Time, J. Poleti 54 9
8 Garreto, J. Ricado 56 10
9 Hottest, C. Lavor 58 3
" Carry Over, J. Leme 59 4

Indicações

Páreos
1º — Lucky King — Gold Flash — Arteiro
2º — Real Pretty Woman — Beetle — Framoto
3º — Marclau — Berbely Hill — Queimante
4º — Duchamp — Villon — Chief's Dancer — Beer Toss
5º — Formalista — Invadido — Hizballah
6º — Hello Joy — Radamanto — Indaialíssimo
7º — Nice Jet — Bit of Glory — Erless Jet
8º — Jeanne La Folle — Cherry Light — Miss Nina
9º — Obermaat — Chamussu — Isaac Newton
10º — Planet Mars — Ótimo — Ilusão do Amor
11º — Quensu — Garreto — Lord Cadu

Duchamp-Villon (4º) Jeanne La Folle (8º) e Quensu (11º) podem fechar uma acumulada hoje no Hipódromo da Gávea.

Photochart

JOSÉ LUIZ ERNESTO

Betting Acumulado — O Betting Duplo do Jóquei Clube de São Paulo está acumulado há várias semanas, despertando o interesse de turfistas e não turfistas. É preciso acertar os dois primeiros colocados de cada páreo, para receber cerca de 500 mil dólares. O Betting interessa tanto, que Luciano do Vale está dando os resultados, assessorado pelo comentarista Mário Sérgio, na TV Bandeirantes e que já teve cavalos até na Gávea.

Questão de Percurso — A impressão é de que Lavaggio, do Haras Santa Ana do Rio Grande, com Juvenal Machado, só perderá o GP Jóquei Clube Brasileiro, Grupo I, 2ª prova da Tríplice Coroa, o sétimo da reunião, no Hipódromo da Gávea, domingo, se for prejudicado pelo grande número de competidores. São 19 adversários que o filho de Carteziano terá de despachar. Em campanha o potro ganhou quatro provas em 10 apresentações, uma comum e três clássicas, a mais importante obviamente, a do GP Estado do Rio de Janeiro, em 1.600 metros, a primeira da Tríplice Coroa, com um corpo e meio sobre King of Bovespa, sem que este diminuísse o ritmo, O que se temia nesta prova é que Lavaggio estranhasse a diminuição de percurso, da milha e meia para a milha.

O mais Rodado — Dos estreantes anotados na corrida de hojem na Gávea, o mais rodado é Hello Joy, de Antônio Cortese Sobrinho, um filho de Majestade e All Joy, com 485 quilos e um trabalho suave de 1.300 metros. Traz 11 vitórias de São Paulo, e uma no Paraná. Tem ainda um êxito em páreo de Claiming. Vai dar trabalho para ser alcançado, se mantiver o mesmo índice mostrado em outros centros turfísticos. O treinador é Roberto Nahid.

Duas Vitórias no Sul — Venâncio Nahid está com Quinário um filho de Decedez, de José Imbriosi de C. Aranha, corrido e ganhador no Hipódromo de Cristal, com 428 quilos e exercício de 73s2. Tem cinco apresentações e duas vitórias, em 1.000 e 1.300 metros.

A Voz da Razão — Milton Lodi, um dos melhores dirigentes do Jóquei Clube, foi o que mais festejou a vitória de Much Better na Argentina. Diz na revista do Jóquei Clube "que a vitória de Much Better, no Clássico Latino Americano de Jóqueis Clubes, veio provar o acerto da Comissão em apontá-lo como representante do Jóquei Clube, sem ter que participar de qualquer prova seletiva". Justo.

Fever é opção na estréia

Fever, criação do Haras Santa Rita da Serra, de propriedade do Haras das Estrelas, alazã, nascida no Paraná, uma filha de Effervescing e Halley Night, é uma das estréias da semana, sob a responsabilidade do treinador Juan Canales Marchant.

Rubens Carrapito inscreveu Bowling e Mayfair, por Bowling e Mayfair, por Duke of Ragusa, de propriedade de Luís Antônio Ribeiro Pinto, tordilho, nascido em 90. Os filhos de Bowling vêm apresentando bom rendimento e alguns atuam com a caracteristica de pai, decidindo os páreos com uma partida curta.

Ballo Kilimanjaro — M — C — RS (25/7/89) Crying to Run e Fire Head, por Head Table — Criação do Hs. Lorolu Ltda. e Propriedade do Stud P.S.I. Tr.: M. Niclevisk.

Betty Partime — F — T — RS (28/12/89) Imprudent Lark e Corteja, por Two Harbors — Criação do Hs. Lorolu Ltda. e Propriedade do Hs. Mersen. Tr.: J. L. Pinto.

Bring the Gift — F — T — PR (13/9/90) Arabian Gift e But Why Not, por Von Eflag — Criação Old Westbury Farm e Propriedade Hs. Fátima e Márcio. Tr.: F. Sobreiro.

Burlesque — F — T — SP (7/10/90) Cut Above e Ki Pepita, por Keep the Promise — Criação do Haras Flávia e Propriedade do Stud Los Angeles. Treinador: R. Nahid.

Cherry Light — F — C — RS (19/9/89) Redermaus e July Sunrise, por I Say — Criação de Randon A. S. Pastoril Ltda. e Propriedade do Stud El Touro. Tr.: C. Rosa.

Crom — M — C — RS (7/12/90) Letio e Islera,por Fort Royal — Criação de Hélio V. de Souza Silveira e Propriedade do Stud Quando Será? Treinador: P. Salas.

Daco — M — C — PR (30/8/91) Robbama e Flagirl, por Eldo II — Criação e Propriedade do Haras Anderson. Treinador: J. Pessanha.

Druck — M — C — SP (2/7/91) Babor e Sollamagiore, por Bar Gold — Criação e Propriedade do Haras Anderson. Treinador: J. Pessanha.

El Gran Foca — M — C — SC (30/1/91) Lan Force e Banana Split, por Sunset — Criação do Haras Manduruvá e Propriedade do Haras das Estrelas. Tr.: J. J. Tavares.

Elmo di Braseante — M — C — PR (22/9/88) Braseante e Robertina, por Oak Ridge — Criação do Haras Curitibano e Propriedade do Stud Aria. Tr.: N. P. Gomes Fº.

Exclusivity — M — C — SP (14/7/84) Tratteggio e Kaoline, por Earldom II — Criação do Haras Santo Alberto e Propriedade Luciana Machado Paim. Tr.: Victor Paim.

Fernanda Bela — F — C — SP (22/7/89) Giboulée e Allez Princesse, por Stouci — Criação Haras Basano e Propriedade do Stud Lo-Ve. Treinador: S. B. Silva.

Fever — F — A — PR (24/8/91) Effervescing e Halley Night, por Locris — Criação do Hs. Santa Rita da Serra e Propriedade Haras das Estrelas. Tr.: J. C. Marchant.

Georgia Lou — F — T — PR (12/11/90) Decedez e Edie Lou, por Sunset — Criação do Stud De Lourdes e Propriedade Coudelaria Santa Rosa. Treinador: R. Nahid.

Guipe — M — A — RS (21/8/88) So Aco e Crystal Falls, por Make Tracks — Criação do Haras Sa Brilliant e Propriedade do Stud Linda. Treinador: A. Ramos.

Hello Joy — M — C — SP (24/7/86) Magestade e All Joy, por George Raft — Criação do Haras Vale Verde e Propriedade Antônio Cortese Sobrinho. Treinador: R. Nahid.

Horwe — M — C — RS (25/9/87) Heathen e Sabra, por Snow Puppet — Criação do Haras Fronteira e Propriedade do Stud A.J.P. Treinador: L. Acuña.

Inverno de Bagé — M — A — RS (21/9/88) Telescópio e Remember, Locris — Criação do Haras Agro-Pec. Inshalla Ltda. e Prop. Amarildo Reino de Lima. Tr.: Victor Paim.

Jambuassu — M — A — RS (10/9/90) Agropyron e Princess Ball, por Prince Alibhai — Criação Haras da Costaneira e Propr. Marlene Fernandes Serrador. Tr.: L. S. Viana.

King Round — M — C — RS (10/10/90) Eneas e First Court, por Round Court — Criação do Hs. da Música e Propriedade Waldemiro Gomes de Oliveira. Tr.: W. G. Oliveira.

Lady Vandete (Ex.: Rasping) — F — C — SP (14/12/90) Hawkberry e Miba, por Duke of Marmalade — Criação Sérgio Peixoto de Castro Palhares e Propriedade do Stud Van-Air. Treinador: J. Coutinho Fº.

Liga — F — C — RS (8/8/90) Depressa e Dobraba, por Heathen — Criação do Haras Retiro Vera Cruz e Propr. Stud de La Cruz Paiva. Treinador: V. S. Pedersen.

Love Apple — F — C — RS (3/8/90) Carteziano e Be Good, por Sabinus — Criação do Haras Santa Ana do Rio Grande e Propriedade do Stud Rai-Rai. Tr.: A. M. Caminha.

Madrid Star — F — C — RS (31/7/91) Roi Normand e Bagé Star, por Waldmeister — Criação Hs. Santa Ana do Rio Grande e Propr. Stud Las Brisas. Tr.: L. G. F. Ulloa.

Magliano — M — C — RS (14/11/91) Carteziano e English Star, por Ghadeer — Criação do Hs. Santa Ana do Rio Grande e Prop. Stud Gillene e Nildéa. Treinador: O. Ulloa Neto.

Magnum Opus — M — T — RS (5/8/91) Roi Normand e Akasaki, por Waldmeister — Criação e Propriedade do Hs. Santa Ana do Rio Grande. Treinador: A. Rocha.

CRUZADAS

Santos Alves

HORIZONTAIS

1 — Jogador do Fluminense, campeão carioca em 1917/18/19; 6 — Sigla do Estado a que pertence o clube "São Domingos"; 7 — Sigla automobilística do Egito; 8 — Campeão três vezes consecutivas; 10 — Estabelecer o entendimento entre os jogadores de um time, no que se refere aos seus deslocamentos e eficiente troca de passes; 11 — Abrev. de natação; 13 — Jogador do Novorizontino-SP, em 1989; 15 — Associação Desportiva Salete (São Paulo); 16 — Escore mínimo; 18 — Sigla do Estado a que pertence o clube "Libermorro"; 19 — Jogador do Valladolid, Espanha, em 1989.

VERTICAIS

1 — (Eduardo ...) Jogador do Volta Redonda-RJ, em 1986; 2 — Sigla do Estado a que pertence o clube "Ipanema"; 3 — Jogador da Seleção de Futebol da Argentina, na Copa '82; 4 — Jogador e técnico do Nova Cidade-RJ, em 1989; 5 — Técnico brasileiro que levou a seleção de Portugal ao 3º lugar na Copa '66; 8 — Soava (o apito do árbitro); 9 — Embarcação de recreio (pl.); 12 — Jogador do Moto Clube-MA, em 1984; 14 — Jogador do CSA-AL, em 1984; 17 — Matsubara x Operário (pelo Campeonato Paranaense); 18 — Sigla do Estado a que pertence o clube "Capelense".

Solução do problema anterior (Nº 3.602): — HOR. — Machado — Oxl. — ES — Leo — Cot — G.C.A. — Norival — Ida — eis — raz — ET — az — Kashima. — VER. — Molenbeek — Alé — há — Deo — Ostolazza — Ogris — cavar — Cid — há — A.A.M. — RH.

coluna do CHACRINHA

Nanato Barbosa

Luiz Ayrão reaparece

1 — Luiz Ayrão, depois de alguns anos sem gravar, tem discos e fitas lançados pela Somlivre, com samba em destaque. 2 — Tatiane Goulart, a menina-prodígio das novelas globais, reaparecerá em Vira Lata, depois do sucesso em Felicidade e O Mapa da Mina. 3 — O Ranking das Mais Cobiçadas da TV de fevereiro saiu: Giulia Gam, Cláudia Raia, Xuxa, Cláudia Ohana, Angélica, Mara, Luiza Thomé, Daniela Mercury e Rita Guedes.

AQUELE ABRAÇO!

Para Fernando Reski, Jane de Castro, Gérson Brenner, Luiza Thomé, Eri Johnson, Ney Latorraca, Marcos Nanini e Jorge Dória.

Divulgação

Sargentelli, o rei do ziriguidum

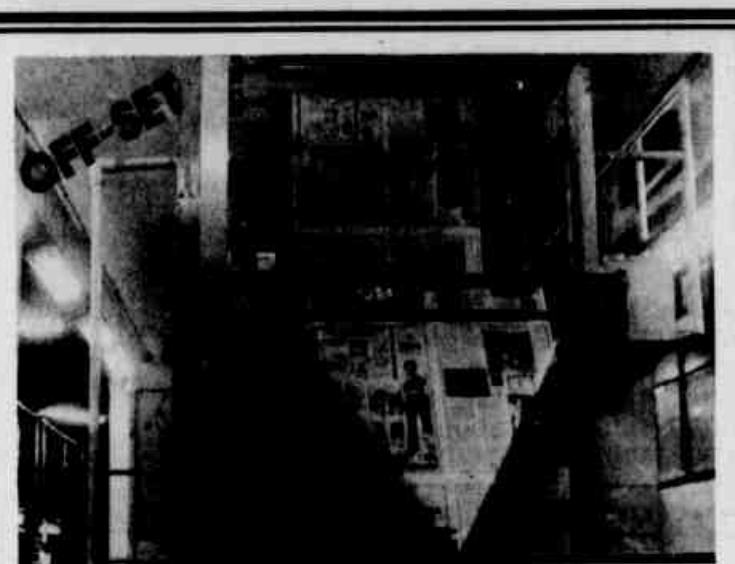
Takes

* **Nani Venâncio** está brilhando num dos elencos da peça "Entre Amigas", que já é sucesso de bilheteria.

* **Pedrinho da Luz** resolve mudar nome do grupo Ziriguidum para evitar problemas com Sargentelli. Sorteio ditará nome do grupo feminino.

* **Michael Jackson** teria tentado fundar um orfanato só seu, para ter quantos garotinhos quisesse. Justiça americana brecou.

* **Clodovil** não nega que às vezes "canta" alguns de seus convidados no "Abre o jogo" da CNT. Se colar, colou, ora essa!

* **Adéle Fátima** está muito animada com sua volta às telinhas. A famosa mulata está garantida em Memorial Maria Moura.

* **Tetê Nahas** confundiu Glória Maria com a mulata globeleza, Valéria Valença. Amiga é pra essas coisas. Glória adorou a confusão.

EXCLUSIVO

Cesgranrio interrompe o Sapiens

Falta de apoio das universidades públicas determinou a decisão

DEBORAH LANNES

O que muitos previam acabou acontecendo: o Presidente da Fundação Cesgranrio, Carlos Alberto Serpa, decretou, através de comunicado enviado às escolas de 2º grau, a interrupção do Projeto Sapiens, idéia posta em prática em 1992 com o objetivo de substituir o tradicional vestibular por um sistema de avaliação ao longo do ensino médio.

A carta aponta que a não adesão das universidades públicas ao projeto determinou a paralisação do processo. Desde o início da implantação da idéia, isso estava sendo apontado como o maior entrave para que a proposta vingasse. Não foram poucas as vezes em que Serpa tentou o apoio das instituições de ensino superior federais e também da Universidade do Estado, sem sucesso.

O texto que informa sobre a interrupção do projeto adianta que novos alunos não serão aceitos neste ano de 1994 mas, para aqueles que participam da proposta desde 1992 e 1993, o processo continuará. Estes, no entanto, terão que se contentar com o acesso direto para as universidades particulares.

O JORNAL DOS SPORTS, desde o mês passado, tinha uma informação de bastidores sobre o fim do Sapiens. Diversas vezes a reportagem tentou um contato com o Professor Carlos Alberto Serpa para confirmar a notícia, sem sucesso: ele nunca **dava retorno**. Agora, no entanto, o JS teve acesso a uma cópia de carta enviada aos diretores, confirmando a decisão.

Desde a sua implantação, o Sapiens encontrou grande resistência por parte da comunidade acadêmica. Apesar disso, o presidente da Fundação Cesgranrio prosseguiu sua peregrinação pelas universidades e escolas buscando adesões ao projeto. Numa entrevista publicada em agosto do ano passado pelo JS, Serpa afirmava que 25 instituições de ensino superior já faziam parte do Sapiens, ao lado de 115 escolas do 2º grau. Na ocasião, cerca de 2 mil alunos estavam inscritos no projeto.

Desde então, o principal entrave para o sucesso do novo sistema de acesso ao 3º grau era a não adesão das universidades públicas. Ainda otimista, Serpa acreditava que a participação destas instituições seria uma conseqüência natural do processo. "Eu tenho certeza de que, mais cedo ou mais tarde, alguma universidade pública vai entrar. Até porque é próprio da universidade a investigação e a pesquisa. Estas instituições já estão manifestando interesse em conhecer melhor o projeto" — afirmava, na ocasião, Serpa. Mas isso não aconteceu.

Fotos: Uramar de Assis

Veja o texto da carta

Veja, abaixo, a carta que o Professor Carlos Alberto Serpa está enviando aos diretores, para comunicar a interrupção do Projeto Sapiens, publicada pelo JS com exclusividade:

Rio de Janeiro, 11 de março de 1994.

Senhor Diretor.

Comunicamos a V.Sª que, no ano de 1994, não serão abertas inscrições para ingresso de novos alunos no SAPIENS, embora não vá haver qualquer modificação para os atuais participantes, ingressantes em 92 e 93.

Como deve ocorrer com toda inovação educacional, o SAPIENS tem merecido de nossa parte criterioso acompanhamento e contínua avaliação. Dessa forma, durante os dois anos de desenvolvimento do projeto, constatamos que, não só para que seus objetivos possam ser plenamente alcançados, mas também para viabilizar operacionalmente o Sistema, algumas reformulações se fazem necessárias. Assim, para garantir a qualidade de projeto de tal valor social e educativo, decidimos interromper o ingresso de novos alunos durante este ano, a fim de que, num futuro breve, ele possa ser retomado com melhores condições de realização para todos os envolvidos.

Além disso, se, por um lado, o SAPIENS já se constituí como forma extremamente válida de avaliação continuada de conhecimentos ao longo do 2º grau, por outro, a adesão ainda não obtida do Sistema Estadual de Ensino Público e das Universidades Públicas, deixa o SAPIENS, às vésperas de aplicar, pela primeira vez, os testes de aptidão previstos, sem oportunidade de demonstrar-se um verdadeiro e eficaz mecanismo de democratização do acesso ao ensino superior público.

Vale ainda ressaltar que, embora já admitam abertamente, na mídia, ser o vestibular uma forma de acesso à Universidade ultrapassada e injusta, as Universidades Públicas parecem não estar ainda dispostas a integrar a rede SAPIENS do IES, o que certamente é uma pena.

É claro que essa situação não nos desanima, muito pelo contrário, nos estimula na procura de estratégias de ação que viabilizem essa importante participação e a possibilidade de execução do Projeto SAPIENS em toda a sua integralidade, sem a distorção atual originada pela não adesão acima citada.

Os dados de natureza acadêmica, social e econômica até agora levantados, a serem repartidos com as instituições de 2º e 3º graus que conosco integram a rede SAPIENS, já nos asseguram o suficiente para, após Seminário específico a ser em breve realizado, exibir resultados ao Ministério de Educação e Cultura e ao Egrégio Conselho Federal de Educação, com vistas ao cumprimento dos termos da autorização ministerial.

Voltamos a enfatizar, entretanto, que, para os alunos que já participam do SAPIENS, não haverá qualquer alteração no projeto, estando seus direitos plenamente assegurados para o acesso às Instituições de Ensino Superior integrantes do Sistema nos anos de 1995 e 1996.

Estamos certos de contar com a compreensão de V.Sª e o decisivo apoio para o aperfeiçoamento de um projeto que visa precipuamente à melhoria do procesos ensino-aprendizagem, com reflexos não só para o aluno, mas também para toda a comunidade escolar e o sistema de ensino, em geral.

Agradecemos a colaboração de V.Sª e da eficiente equipe desse conceituado estabelecimento, colocando-nos à disposição para o que for necessário.

Atenciosamente.

Prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira
Presidente

Serpa lançou a idéia, na década de 80, para tornar o acesso à universidade mais humanizado

Por que Sapiens?

Sapiens significa Sistema de Avaliação Progressiva para Ingresso no Ensino Superior. A idéia vinha sendo pregada por Carlos Alberto Serpa desde o início da década de 80, diante do verdadeiro massacre psicológico em que o Vestibular se constituía, situação que, por sinal, permanece até hoje.

Não foi fácil colocar o projeto em prática: Serpa teve que enfrentar a oposição de alguns pedagogos e até mesmo nos setores oficiais da Educação houve quem se posicionasse contra a idéia — inclusive no Ministério da Educação. Porém, a cada troca de governo a coisa se invertia e, vez ou outra, apareciam documentos elogiando a implantação do Sapiens.

Em 1992, depois de sucessivos adiamentos, que duraram mais de um ano, finalmente o projeto foi implantado com um reduzido grupo de alunos. O sistema funcionaria mediante avaliações periódicas supervisionadas pela Fundação Cesgranrio ao longo do ensino do 2º grau. Ao final da 3ª série, cada aluno participante teria uma espécie de boletim para servir de base na hora da escolha dos novos universitários por parte das instituições de ensino superior. A primeira "turma" formada dentro da filosofia do projeto deverá ingressar na universidade no próximo ano. Ultimamente, dados estatísticos sobre o Sapiens não vinham sendo divulgados, de forma que não se sabe se, de 92 até hoje, houve evasão no grupo.

Hora de reflexão

PAULO FERNANDO DE FIGUEIREDO

A interrupção do Projeto Sapiens coincide com a decisão do MEC e de algumas universidades de deslanchar o debate sobre as formas alternativas de ingresso no ensino superior, na área oficial. Até agora, a Fundação Cesgranrio vinha **bancando**, sozinha, a idéia, e não se pode negar que o professor Serpa foi o grande semeador.

Não se pode negar, também, que apesar de curta, a experiência desenvolvida pela Fundação Cesgranrio tem a sua importância e deve servir de subsídio para as discussões que agora começam. Já estava mesmo na hora de as universidades públicas se preocuparem com as novas perspectivas para o ingresso na universidade. É uma pena que não tenham começado isso há mais tempo.

O que se espera, agora, é que haja cooperação e união em torno deste debate. Os reitores e coordenadores de vestibulares das universidades oficiais precisam deixar de lado as questões menores para se preocuparem, prioritariamente, com os interesses de seus usuários — os candidatos. Um bom passo nesse sentido, ao lado das conversas que certamente acontecerão em torno de novas propostas, é reviver a antiga idéia de unificação, uma realidade que vigorou até o início da década de 80 e que, ao sair de cena, só causou problemas para os estudantes. De lá para cá, o que tem prevalecido é a maratona dos vestibulares. Pior para a garotada...

Saiu o resultado do CEFET e da ENCE

A Fundação Cesgranrio liberou, ontem, o resultado do edital de vagas do Centro de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonaseca (Cefet) e da Escola Nacional de Ciências Estatísticas (Ence). Os convocados têm somentte hoje para realizar a matrícula nas respectivas instituições, das 9h às 12 e das 14h às 17h (Cefet) e das 10h às 16h (Ence).

Na ocasião, os estudantes devem apresentar original e cópia da seguinte documentação: certidão de nascimento ou casamento, documento oficial de identidade, título de eleitor e comprovante de ter votado na última eleição, prova de estar quite com as obrigações militares, certificado de conclusão do 2º grau ou equivalente e histórico escolar do 2º grau ou equivalente. Será necessária, ainda, a apresentação de duas fotos 3x4. Confira a relação de classificados no edital de vagas do Cefet e da Ence:

ENG ELETR ELETROTECNICA
CEFET 2.SEM

ANDERSON ALVES DE ALBUQUERQUE 07866-2

ENG ELETR FLETRONICA
CEFET 2.SEM

ANURE AZEVEDO DE LIMA 07900-6
CRISTIANE IENAGA 01702-7
EDUARDO DOS SANTOS TERRA 02158-0
GUILHERME AUGUSTO M VASCONCELLOS 10190-7
JOSE FDUARDO MENDONCA MORAS 10640-2
LEONARDO DE ANDRADE PAURONES 04036-3
LUIS ARMANDO OLIVEIRA FRAGA 04369-9
MARCELO TAVFIRA LAVOR 11578-9
MARCO ANTONIO MONTE ALEGRE 11728-5
RODRIGO GARCIA ZARONI 06754-5
ROGERIO POSSIDONIO NUNES 13088-5
YURI SANTOS CKLESS 07159-5

ENG ELETR TELECOMUNIC
CEFET 1.SEM

JOSE LEONARDO SANTOS AZEVEDO 10649-6

ENG ELETR TELECOMUNIC
CEFET 2.SEM

CLAUDIO LUIZ SILVA DA COSTA 01624-1
MARCO ANTONIO SILVEIRA DE SOUZA 04807-0

ENG MECANICA
CEFET 1.SEM

JOSE MAURICIO DE SOUZA RANGEL 03674-9
LEONARDO LOUREIRO DE JESUS 10950-9

ENG MECANICA
CEFET 2.SEM

ALBERTO JOSE ESTEVES 00138-4
HELDER ROCHA FIGUEIREDO 03174-7
LUIS EDUARDO ALLEVATO 11283-6

ESTATISTICA NOITE
ENCE 1.SEM

ARNALDO DO NASCIMENTO 01032-4

ESTATISTICA NOITE
ENCE 1.SEM

DORIAM LUIS BORGES DE MELO 02085-0
GLACE ANNE CARVAS DA SILVA 10136-2
HUDSON FERRFIRA DA SILVA 03244-1
JOSEILSON DA SILVA SOUSA 03702-8
LEANDRO SCIAMMARELLA PEREIRA 03981-0
LUZARDO LIMA FONSECA 04469-5
PAULO DE SOUZA ARAUJO 05663-4
ROSIMAR DOS REIS BESSA 13181-4
WAGNER DE SOUZA TASSINARI 13907-6
WALTER SILVA DOS SANTOS 07114-5

ESTATISTICA MANHA
ENCE 2.SEM

CARMEN LUCIA COSTA DOS SANTOS 08544-8
ELAINE GUIMARAES MOTTA 02214-4
MARCELI DE POLY 11437-5
MARIA ELISA DE OLIVEIRA CASARES 11892-3
SAVIO RODRIGUES CAVALCANTI 06491-2
SERGIO LEONARDO SANTOS BELEZA 06522-6

Magistério particular tem assembléia amanhã

Amanhã é dia de assembléia para os professores particulares do Município do Rio de Janeiro. A categoria se reunirá, a partir das 9h30min, na Uerj, com o objetivo de elaborar a pauta de reivindicações da classe. Segundo o presidente do Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro (Sinpro), Gilson Puppin, a assembléia será fundamental para o início da mobilização da categoria. "Precisamos estar unidos para termos sucesso em nossa luta" — frisou.

"A sociedade sabe que as escolas particulares estão cobrando altas mensalidades. No entanto, nossos salários ainda estão muito abaixo do que queremos" — disse Puppin. Atualmente o piso salarial de um professor que atua no C. A. e no primário está em CR$ 105.178,07, e a hora-aula para 5ª à 8ª série e 2º grau gira em torno de CR$ 1.600,00.

"Estes pisos são adotados por mais de 85% das escolas particulares do município" — acrescentou o sindicalista. Puppin ressaltou ainda que a implantação da URV acentuou ainda mais as perdas dos profissionais, já que a inflação de fevereiro não foi reposta. "Como o plano abre uma brecha para que os trabalhadores recuperem suas perdas salariais em suas datas-bases, não dispensaremos esta oportunidade" — garantiu, lembrando que a data-base da categoria é em abril.

Dentre as cláusulas da pauta de reivindicações que o Sinpro pretende levar ao sindicato patronal está o compromisso, por parte dos empregadores, de que não haverá perda salarial quando a URV for convertida para Real. "Não temos dúvidas de que este plano é recessivo. Queremos preservar, desde já, o poder aquisitivo da classe" — disse.

Puppin lembrou ainda que as cláusulas sociais terão destaque na pauta de reivindicações. As duas principais são a distribuição de tiquetes-refeição e o desconto de 50% na mensalidade escolar do filho de professor que estuda numa escola em que o pai não leciona. "Ainda não agendamos uma reunião com o Sindicato Patronal, mas já podemos adiantar que, caso os dirigentes de escolas não atendam nossas reivindicações, a categoria poderá optar pela greve" — finalizou.

UFF garante gabaritos do concurso

Candidatos que prestaram as provas no domingo cobram as respostas

Os candidatos que participaram, no último dia 13, do concurso público da Universidade Federal Fluminense (UFF) — cuja seleção visa ao preenchimento de 381 vagas em 84 cargos técnico-administrativos — terão que aguardar mais um pouco para conhecer as respostas oficiais das provas. De acordo com a coordenação de concursos da universidade, já foi solicitada à Fundação Carlos Chagas — responsável pela realização da seleção — a liberação dos gabaritos das provas, mas ainda não há previsão de data.

A fundação também ainda não divulgou o número exato de faltosos. A única informação é de que do total de 23.210 inscritos, cerca de 10% não compareceram aos exames, realizados21m Niterói, Bom Jesus de Itabapoana, Cacnoeiras de Macacau, Pinheiral e Volta Redonda. A previsão é de que a divulgação do resultado final para a maioria dos cargos aconteça no dia 6 de abril, já que os candidatos a auxiliar administrativo e digitador farão, ainda, prova prática de datilografia.

Cada prova será avaliada conforme o escore de padronização, com média igual a 50 pontos e desvio igual a 10. Os candidatos foram avaliados em questões de Português, Matemática, Conhecimentos Específicos e Teórico-Práticos.

Maia frustra SEPE: cancelou audiência

A audiência marcada para ontem entre o prefeito César Maia e a direção do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação (Sepe) foi cancelada. O prefeito alegou estar com a agenda cheia e adiou o encontro, que serviria para o sindicato dar continuidade à campanha salarial da categoria. As principais reivindicações são reajuste emergencial de 87% para repor as perdas dos últimos cinco anos e reposição mensal equivalente ao índice da inflação.

Amanhã, a classe realizará uma assembléia para definir os rumos do movimento. Ainda não está definido o local do encontro, inicialmente marcado para a Uerj, mas que, devido às obras, não está em condições de receber os professores. Hoje, o Sepe irá definir o local da assembléia e, na próxima segunda-feira, irá agendar uma nova audiência com o prefeito.

Horta mostra planos para a J. Goulart

Maurício Lobo

Horta quer empregar técnicas da moderna administração na Fundação João Goulart

Apesar de o prefeito César Maia ter garantido que até o final deste mês sairia o concurso para Auxiliar e Agente Administrativvo, que atuarão nas escolas municipais, a Fundação João Goulart ainda não começou a organizar o processo seletivo. Segundo o presidente da Fundação, Rodolfo Horta, que convocou, ontem, uma coletiva, a instituição aguarda que a Secretaria Municipal de Educação envie as informações necessárias para dar início à preparação do concurso. Os novos Auxiliares e Agentes Administrativos entrarão na função que hoje é ocupada por professores, para que estes possam retornar às salas de aula.

A entrevista de ontem serviu para uma apresentação do novo presidente, que assumiu o cargo há pouco tempo — no mês passado. Horta contou como pretende administrar a Fundação, levando em conta que sua experiência na iniciativa privada, alguns planos e novidades. A primeira novidade que atinge mais diretamente a população é "Alô Fundação", um serviço telefônico que visa responder qualquer dúvida sobre concursos, cursos ou outras atividades ministradas pelo órgão. O "Alô Fundação" funciona no número 263-1616, mas, por problemas na linha telefônica, o número temporário é 263-3022.

Horta insistiu na transparência como o ponto principal de sua gestão, tanto no que diz respeito a processos seletivos quanto no trabalho da Fundação, e na melhoria da parte administrativa: "Serão aplicadas técnicas de administração moderna, como a delegação de responsabilidades aos funcionários, melhor administração do tempo, administração de conflitos interpessoais e desenvolvimento do trabalho em equipe. Não haverá lugar para improvisação" — declarou.

Ele declarou que poderá ser adotada a terceirização em casos que não demandem a realização de um concurso. "Mas isso terá que ser estudado caso por caso" — completou.

A meta prioritária da sua administração, segundo Horta, é começar a formar quadros gerenciais dentro do serviço público, através de programas de desenvolvimmento gerencial. "Há uma grande carência, no serviço público, de pessoas que saibam gerenciar" — esclareceu. Os programas serão aplicados primeiramente junto aos funcionários da Secretaria Municipal de Educação e do Departamento Geral de Vias Urbanas (DGVU), "duas das principais áreas a serem atendidas".

INSTITUTO NOSSA SENHORA DA GLÓRIA
RUA MONTE ELISIO S/N MACAÉ — RJ
CGC/MF, Nº 29.694.775/0001-96

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/1993

ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
DISPONÍVEL			Obrigações:		
Caixa	500.000,00		INSS a Recolher	1.009.624,64	
Bancos	2.660.222,47	3.160.222,47	FGTS a Recolher	1.531.756,49	
INVESTIMENTOS	5.407.985,86	5.407.985,86	Mensalidades SINPRO	62.358,11	2.603.739,24
PERMANENTE					
IMOBILIZADO			RESULTADO EXERC. FUTURO		
Imóveis e Benfeitorias	3.151.617,25		Anuidades Antecipadas	21.628.002,00	21.628.002,00
Maqs Equipamentos	8.152.632,51		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Móveis e Utensílios	1.821.333,63		Patrimônio Social	54.335.550,09	54.335.550,09
Veículos	357.000,00				
Biblioteca/Mat Didco	468.574,00		TOTAL DO PASSIVO		78.567.291,33
Construção Andamento	56.047.925,91	69.999.083,00			
TOTAL DO ATIVO		78.567.291,33			

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO EXERCÍCIO 1993

RECEITA			DESPESA	
Mensalidade Escolar	99.993.204,35		Salários e Encs. Sociais	54.920.629,41
Investimentos	7.059.548,94	107.052.753,29	Serviços Profissionais	6.880.200,35
			Administrativas	14.193.785,14
			Conservação e Reparos	3.595.112,69
			Manut. e Funcionamento	5.974.837,69
			Filantropia	14.288.433,25
			Tributária	1.170.360,00
			Financeira	1.275.382,79
			Judicial	3.928.230,00
			SUBTOTAL	106.226.971,32
			Variação do Exercício	825.781,97
			TOTAL DE DESPESA	107.052.753,29

Importa o presente balanço encerrado em 31 de dezembro de 1993, totalizando o ATIVO E PASSIVO em CR$ 78.567.291,33 (Setenta e oito milhões, quinhentos e sessenta e sete mil, duzentos e noventa e um cruzeiros reais e trinta e três centavos).

Macaé/RJ, 31 de dezembro de 1993.

IR. MARIA LÉA RAMOS - DIRETORA
REG. MEC - 1066

ALMIR C. ROSÁRIO - Téc contábil
CRC/RJ47901 - 7 - CPF 356980957-68

CIEP: breve nova convocação

Os classificados no concurso público dos Cieps que estão na expectativa da segunda convocação devem ficar atentos à divulgação da nova listagem, que poderá ser liberada a partir da próxima segunda-feira, conforme previsão da Secretaria Extraordinária de Programas Especiais. Ainda não foi divulgado o quantitativo da primeira convocação nem quantos candidatos deverão ser chamados.

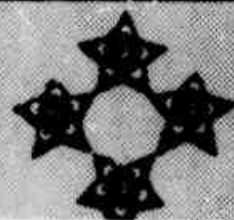
A nova convocação está sendo aguardada com muita expectativa por professores, bibliotecários e pessoal de apoio de todo o Estado. Muitos candidatos, relacionados na primeira convocação, acabaram não comparecendo nos dias estipulados para a apresentação de documentos, mas a Secretaria resolveu ser tolerante, estendendo o período de atendimento.

De acordo com a determinação da Fundação de Apoio à Escola Pública (Faep), todos os classificados no concurso dos Cieps, já empossados, devem iniciar, impreterivelmente, hoje as suas atividades no Ciep em que foram lotados. Segundo a Faep, o não-comparecimento ao local de trabalho implicará na perda da lotação escolhida.

Também os classificados na primeira convocação que ainda não tomaram posse devem comparecer hoje à Fundação — na Rua Bartolomeu de Gusmão, 850, São Cristóvão — a fim de tomarem posse de seus cargos. Entre os documentos necessários estão: cartão de inscrição, uma foto 3 x 4, código do PIS/PASEP, carteira de identidade ou protocolo, certificado de naturalização ou igualdade e outorga de gozo de direitos políticos, certificado de reservista e comprovante de escolaridade (original e cópia).

Pedro II: questões amanhã

Ainda não foi desta vez que o Colégio Pedro II divulgou o gabarito de História da 2ª série do 2º grau, referente ao seu concurso de admissão.

As questões da prova já foram publicadas pelo JS no último dia 14, faltando apenas a liberação das respostas oficiais. Para orientação dos candidatos, o JS prosseguirá, amanhã, com a publicação da prova de Língua Estrangeira da 2ª série do 2º grau, iniciada ontem.

COLUNA DO TAMANDARÉ

Soldado da Aeronáutica retira cartão

A primeira etapa do concurso de admissão aos cursos de formação de soldados da Aeronáutica, cujas inscrições foram encerradas no princípio deste mês, terá início no próximo dia 2 de abril, em pleno sábado de Aleluia, às 9 horas. Todos deverão chegar com uma hora e meia de antecedência.

Nesta data, está prevista para ser realizada a concentração, quando os candidatos receberão maiores informações sobre os critérios de aplicação dos exames, além de outras sobre o processo seletivo de um modo geral. Quem não comparecer, por qualquer motivo, estará automaticamente eliminado do concurso.

As provas estão marcadas para os dias 4 e 5 seguintes, sempre nos mesmos horário e local. No primeiro dia, os candidatos serão avaliados em Matemática; no outro, serão submetidos a questões de Língua Portuguesa. Os candidatos militares deverão comparecer fardados em todos os dias.

No Rio de Janeiro, os cerca de 8 mil candidatos inscritos na localidade farão a concentração e os exames da primeira etapa no Estádio Jornalista Mário Filho (Maracanã). Das 2.871 vagas oferecidas para todo o país, 770 são destinadas ao Estado do Rio.

Agora, os candidatos deverão retornar aos postos onde efetuaram a inscrição para a retirada do cartão de identificação, sem o qual não será possível participar da seleção. O atendimento será realizado apenas nestas segunda e terça-feiras, dias 21 e 22 de março, no horário de 9 às 17 horas.

Esta coluna é publicada às terças, sextas e domingos, com noticiário de interesse dos candidatos à carreira militar Escolas Técnicas e Vestibular

Mengão joga por dois empates

Júnior anuncia time que vai enfrentar o Botafogo após o coletivo de hoje

Hoje é dia de definições no Flamengo. O treinamento coletivo à tarde, na Faculdade Nuno Lisboa, em Vargem Grande, servirá para Júnior escalar o time que enfrentará o Botafogo, domingo no Maracanã. A vitória do Fluminense sobre o Bangu, anteontem, devolveu a confiança e a tranqüilidade aos rubro-negros: agora, mais do que nunca, a classificação para o quadrangular decisivo do Campeonato Estadual depende unicamente dos seus esforços. Dois empates, com o Botafogo e Olaria, este na última rodada do turno, serão suficientes.

Júnior reconhece que a indefinição da escalação durante toda a semana pode ter deixado os jogadores ansiosos e até intranqüilos, mas adverte que o resultado de Fluminense x Bangu pesava muito para a armação do time. Em caso de vitória do Bangu, seu concorrente direto à segunda vaga do Grupo A, o Flamengo teria que vencer o Botafogo a qualquer custo. Agora, não. Ele, no entanto, já vinha martelando na cabeça a idéia de barrar alguns jogadores — comenta-se que serão Valdeir e Dias, principalmente o primeiro — para a efetivação do jovem Sávio.

Os dois já manifestaram desagrado com a possibilidade da barração. Talvez por isso, o técnico, ontem, tenha citado alguns exemplos para tranqüilizá-los. Lembrou que Zico cedeu o lugar para companheiros na Seleção Brasileira e nem por isso explodiu contra o técnico. Até mesmo o zagueiro Oscar, apontado como titular absoluto na Seleção, em 86, acabou perdendo essa condição último amistoso e a uma semana do início da Copa do Mundo do México.

— A nossa preocupação, no momento, é buscar o equilíbrio entre os diversos setores do time e conseguir a classificação para o quadrangular decisivo do Campeonato. Quem sair do time, agora, não quer dizer que não vá jogar depois. Outro bom exemplo é o Juninho, do São Paulo. Sempre que entra, muda o panorama da partida. Isso vinha acontecendo com o Sávio. Por que, então, não posso mudar as coisas aqui no Flamengo?

Como não necessita jogar aberto, no desespero, Júnior deverá optar por um meio mais compacto. O time provável: Gilmar; Charles (Henrique), Gélson, Rogério e Marcos Adriano; Fabinho, Boiadeiro, Marquinhos e Nélio; Charles e Sávio.

Maurício Lobo

Júnior, com Gilmar, está com disposição de mexer no time e esclarece tudo hoje à tarde

Rogério estimula o time com a mística

O capitão Rogério recorreu à mística rubro-negra para conclamar os companheiros a superarem todos os problemas do Flamengo. Para ele, mais do que nunca, os jogadores terão que honrar a camisa. Mais do que a classificação para o quadrangular — o objetivo do momento —, o zagueiro afirma que vencer o Botafogo, no momento, seria o ideal, porque devolveria a tranqüilidade e a confiança aos torcedores.

— Fui criado no Flamengo e sei perfeitamente o que significa a mística. Não vencemos nenhum clássico e chegou o momento de tentar a reabilitação. Apesar do empate ser o suficiente, precisamos vencer e convencer — anuncia.

O Flamengo será um time coeso da defesa para o ataque, já que é pensamento de Júnior fechar o meio de campo. O zagueiro, independente de nomes, diz que é preciso que cada jogador seja disciplinado taticamente.

No esquema que Júnior imagina para enfrentar o Botafogo, Fabinho, Boiadeiro e Marquinhos serão os responsáveis pela marcação no meio de campo, além de Nélio, jogador de ligação com o ataque. Sávio e Charles serão os responsáveis pelas jogadas de gol.

— O problema do time não está sendo a defesa — continua. — Acho que todos os setores do time têm uma parcela de culpa. Se todos atacassem e defenderem com eficiência, não haveria tantos erros.

Fabinho, o "leão" do meio de campo, está certo que voltará a sua posição. Apesar de não ter conversado com o técnico a respeito, se diz pronto para o combate. "Por ali eu tenho certeza de que o meu futebol cresce ainda mais. Vamos esperar" — desconversou.

Boiadeiro, que não enfrentou o Fluminense, por estar cumprindo suspensão pelo terceiro cartão amarelo, segundo Júnior, fez muita falta, principalmente para liderar o time no meio de campo, após o primeiro gol do adversário. "Se ele estivesse em campo, certamente o comportamento teria sido outro" — lembrou.

Flu dá uma de mãe para o Fla

O Fluminense é o pai do Flamengo, mas deu uma de mãe na última quarta-feira, ao derrotar o Bangu — e garantir a sua classificação —, deixando o clube da Gávea em boa situação para também obter uma vaga no quadrangular decisivo. Coincidência ou não, foi o Fluminense, domingo, o carrasco do Flamengo.

Fisionomias fechadas, poucas brincadeiras e muito trabalho, além de conversa e reuniões, marcaram o início dos treinamentos da semana. Mas, ontem, com a vitória, do clube tricolor, tudo mudou. As brincadeiras voltaram e com elas o entusiasmo de todos na classificação. Júnior, pela experiência acumulada em vários anos no futebol, tirou proveito do fato e exigiu o máximo dos ex-companheiros.

Agora, mais do que nunca, todos acreditam na classificação para a próxima fase da competição. Se o Flamengo ficasse fora do quadrangular deixaria de arrecadar em torno de 600 mil dólares, (aproximadamente CR$ 450 milhões).

Agora, o Departamento de Futebol planeja realizar amistosos no exterior somente após a disputa do Campeonato Estadual, depois de 15 de maio.

Logo após a competição, o time vai excursionar pelos Estados Unidos ou Nordeste, num total de cinco jogos. Depois, seguirá para o Japão, para realizar um torneio com o Fiorentina, da Itália, e Kashima Antlers, de Zico, recebendo cotas de 50 mil dólares, entre os dias 17 e 21 de junho, além dos outros três amistosos, no mesmo mês, com cotas de 35 mil dólares.

Apesar do recesso no esporte, o Departamento de Futebol do Flamengo calcula faturar em torno de 500 mil dólares e com isso manter em dia a folha de pagamento.

Cavalo instiga Gilmar: "Ele é meu velho freguês"

Esta é de gaúcho para gaúcho. Disposto a terminar com sua má fase dentro do Botafogo, o meio-campo Roberto Cavalo lançou um desafio ao goleiro Gilmar, do Flamengo. "Ele é um velho freguês, e vou marcar um gol de falta no domingo". Cavalo lembrou que é muito amigo de Gilmar, mas que "já chegou a minha hora neste Estadual" — até o momento, o jogador alvinegro só marcou um gol na competição.

Roberto Cavalo está até mesmo disposto a topar uma aposta com o goleiro rubro-negro.

— Eu sei que aquele bigode ele não vai tirar — brinca Cavalo.

O meio-campo do Botafogo disse ainda que a última vez em que marcou um gol de falta foi justamente em cima do Flamengo, e, conseqüentemente, em cima de Gilmar.

— Fiz o gol do Vitória no empate de 1 a 1 no Maracanã pelo Campeonato Brasileiro do ano passado. Em Salvador, no jogo de ida, marquei, também numa cobrança de falta, o gol da vitória do meu exclube — recorda-se Roberto Cavalo.

Ontem, após o coletivo da tarde no Caio Martins, Roberto Cavalo começou a treinar a sua pontaria para não decepcionar a torcida alvinegra no domingo. Ainda mais depois deste desafio. Há quase três meses sem marcar um gol de falta sequer, o meio-campo de 30 anos, encontra dificuldades para executar este tipo de treinamento em Niterói.

— A barreira móvel continua quebrada, e por isso não fica na altura certa. Mas eu vou treinar bastante, nem que tenha que colocar tijolos debaixo dela — exagerou Cavalo.

O jogador reconhece que não vem apresentando um bom rendimento nas últimas partidas do Botafogo pelo Campeonato Estadual. Entretanto, conseguiu encontrar uma maneira jocosa para driblar esta crise pessoal: "Se eu não estou bem no Botafogo, o Gilmar também anda falhando no gol do Flamengo", encerra.

> "Farei gol de falta domingo no Gilmar. Aposto o bigode dele"
>
> **ROBERTO CAVALO**

Marcelo Regu

Antes do coletivo de ontem, Dé reuniu seus jogadores e pediu marcação firme no meio campo

DOIS TOQUES

▶ TÚLIO NÃO APARECE

Túlio, artilheiro do Campeonato Estadual com 9 gols, foi a grande ausência no coletivo de ontem à tarde do Botafogo, no Caio Martins. O jogador pediu licença à comissão técnica para levar sua filha ao médico. Hoje, entretanto, Túlio está confirmado no treinamento das 16 horas, quando espera-se que ele responda as alfinetadas vindas da Gávea, por intermédio do zagueiro Rogério.

▶ RONALDO DE VOLTA

O auxiliar-técnico Ronaldo Torres, que estava suspenso por 20 dias pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação de Futebol do Rio — no jogo Americano x Botafogo, ele xingou o juiz —, voltará a dirigir o time alvinegro no clássico de domingo, no Maracanã, com o Flamengo. Isso porque o técnico Dé continua suspenso, e só deverá voltar ao banco de reservas do Botafogo no final do quadrangular decisivo do Estadual.

▶ VIVA OS 6 a 0!

Com a volta de Ronaldo Torres ao "comando" do time, sobrou para Sebastião Leônidas, ex-zagueiro alvinegro e funcionário do clube, que vinha dirigindo o Botafogo. Mas ele não se fez de rogado e lembrou que nos 6 a 0 aplicados pelo alvinegro em 1972 em cima do Flamengo, ele era o treinador. Naquela ocasião, Jairzinho marcou três (um de letra), Fischer, dois, e Ferreti um gol. "Dou sorte, né?", brincou Leônidas.

▶ ROGÉRIO EM ABRIL

O zagueiro Rogério continua treinando à parte para recuperar a sua forma física. Recuperando da contusão na virilha e de contrato renovado, o jogador está sendo "preparado" para voltar ao time alvinegro na partida do dia 3 de abril contra o São Paulo, no Japão, quando o Botafogo decidirá o título da Recopa Sul-Americana. "Estarei em ponto de bala para disputar o quadrangular decisivo do Estadual", promete Rogério.

Um peri abatido e pessimista

Perivaldo está pessimista quanto ao seu aproveitamento no clássico de domingo com o Flamengo, no Maracanã. Abatido, o jogador ainda não está totalmente recuperado da contratura que sofreu na coxa direita — há três partidas está fora da equipe. Ontem, no Caio Martins, ele correu durante 30 minutos e depois apenas tocou de leve na bola. Sua liberação, ou não, por parte do departamento médico do clube, só deverá acontecer amanhã.

— Na corrida eu nada sinto na coxa. O problema é quando faço esforço para tocar na bola — confessa Perivaldo.

Caso esteja recuperado para o clássico com o Flamengo, Perivaldo será deslocado para a cabeça de área, conforme intenção do técnico Dé. O jogador se diz disposto a colaborar com o treinador, mas avisa que prefere mesmo jogar pela lateral, posição em que começou a atuar por indicação do então técnico alvinegro Carlos Alberto Torres, no Campeonato Brasileiro do ano passado.

— Se precisar, eu jogarei na cabeça de área. Entretanto, a última vez em que atuei nesta posição foi em setembro do ano passado, ainda pelo Campeonato Brasileiro, numa partida contra o Bahia — lembra Perivaldo.

O zagueiro Wilson Gotardo, que também já defendeu o Flamengo, mostra-se tranqüilo para o jogo decisivo de domingo. Ele preferiu não molestar o atacante rubro-negro Charles, atual vice-artilheiro do Campeonato Estadual com 8 gols.

— É um grande jogador, e temos que ter cuidado com sua presença na área — limitou-se a dizer Wilson Gotardo, sem querer criar maior polêmica.

Gotardo acha que a partida tem forte inclinação para empate, pois este seria um resultado satisfatório, tanto para Botafogo quanto para Flamengo, na luta pela classificação ao quadrangular decisivo do Estadual. "Trata-se de uma hipótese que não pode ser descartada pelo Botafogo", conclui o zagueiro.

Dúvidas dão nó na cabeça de Dé

Na anti véspera do clássico com o Fla, técnico não teme time definido

Há um nó na cabeça do técnico do Botafogo. Na antevéspera do decisivo clássico de domingo com o Flamengo — a vitória garante a classificação do time ao quadrangular final do Campeonato Estadual —, Dé não sabe com quais jogadores poderá contar, principalmente nas duas laterais. Perivaldo e Eduardo estão recuperando-se de contusão, sendo que o segundo tem maiores chances de atuar.

— Uma coisa é certa: não posso deixar o nosso setor de meio campo desprotegido diante do Flamengo. O Márcio entrará no lugar do Nélson, mas pretendo colocar um outro cabeça-de-área por ali — adianta Dé.

Este outro homem de proteção seria Perivaldo (caso recupere-se da contusão) ou Fabiano. Aí, o atacante Róbson seria sacado do time alvinegro.

— Teria que tirar um homem no ataque. Não seria o Túlio nem o Grizzo, né? dispara Dé, que, caso não possa contar nem com Perivaldo nem com Fabiano (que também não se recupere de contusão), deixará apenas Márcio na cabeça-de-área, mantendo o restante da equipe que atuou diante do Itaperuna na última segunda-feira — apenas haverá a volta de Gotardo à zaga.

Dé sabe que Júnior escalará o Flamengo com dois cabeças-de-área, e por isso mesmo acredita que "será um clássico bastante estudado no início". No coletivo de ontem, no Caio Martins, que durou 48 minutos, empate em 1 a 1 — Grizzo, para os titulares e Marcos Paulo para os reservas. Titulares: Vágner; Eliomar, André, Gotardo e André Duarte; Márcio, Cavalo, Grizzo e Sérgio Manoel; Róbson e Marcelo.

Marcelo Regu

Dé: sua cabeça deu um nó